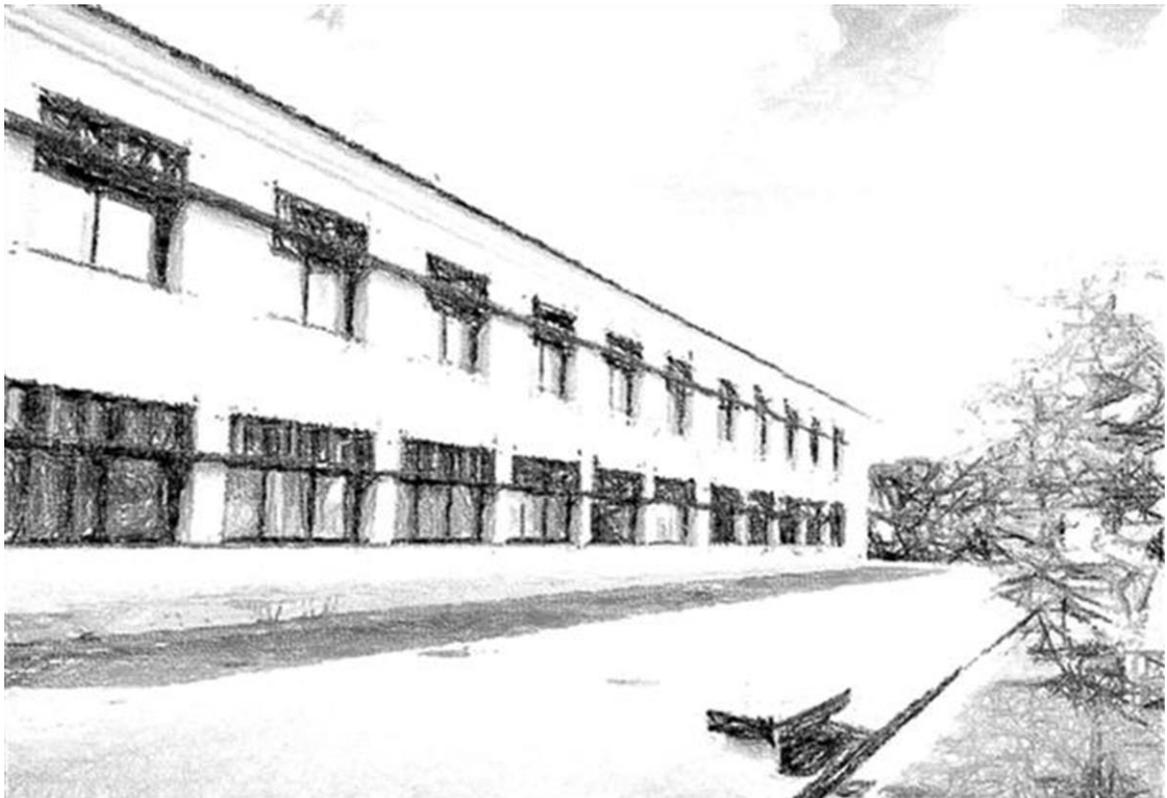




Agrupamento de Escolas de Eixo Aveiro

Projeto Educativo 2023-2026



Uma escola aberta, plural e inclusiva.



NOTA PRÉVIA

De acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, *“As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do país.”*

Neste âmbito, *“(...) o projeto educativo da escola é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e as funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo premeia a educação enquanto processo racional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar.”*

Despacho n.º 113/ME/93, de 23 de junho

Assim, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Eixo configura-se no documento de planeamento institucional e estratégico da escola onde se abordam, de forma clara, a missão, a visão e os objetivos que orientam a ação educativa do Agrupamento, no âmbito da sua autonomia. Apresenta-se como um instrumento de “planificação da ação educativa” e de construção de uma identidade própria que pretende funcionar como ponto de referência para a gestão e tomada de decisão dos órgãos e dos agentes educativos, garantir a unidade de ação da escola nas suas variadas dimensões, ser o ponto da contextualização curricular, servir de base à harmonização de procedimentos e promover a congruência dos aspetos organizacionais, pedagógicos e administrativos com o papel educativo da escola.



ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	2
GLOSSÁRIO DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	4
INTRODUÇÃO	6
2. ESTRUTURAÇÃO DO PROJETOP	6
PARTE I - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	9
1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	9
1.1. Enquadramento Territorial	9
1.2. Agrupamento	9
1.3. Caracterização do meio	9
2. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	11
2.1. Organograma organizacional	11
2.2. Infraestruturas e recursos materiais do AEEixo	13
2.2.1. Educação Pré-escolar	13
2.2.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico	13
2.2.3. 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico	13
2.3. Comunidade Educativa	13
2.3.1. Alunos	13
2.3.2. Alunos provenientes de outros países	14
2.3.3. Alunos com Ação Social Escolar	15
2.3.4. Alunos com Medias de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	15
2.3.5. Pessoal Docente	16
2.3.6. Pessoal Não Docente	16
2.3.7. Pais/Encarregados de Educação	16
2.4. Educação Inclusiva - Enquadramento	17
2.5. Educação Inclusiva - Estruturas e recursos	19
2.5.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	19
2.5.2. Centro de Apoio à Aprendizagem	19
2.5.3. Centro de Recurso TIC para a Inclusão	19
2.5.4. Serviços de Psicologia e Orientação	20
2.5.5. Equipa de Integração do Aluno	21
2.6. Redes, Parceiros e Protocolos	23
2.6.1. Parceiros comunitários	23
2.7. Oferta Curricular	24
2.7.1. Ensino Básico e Ensino Articulado	24
2.8. Planos e Projetos	25
2.8.1. Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar	25
2.8.2. Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular	26
2.8.3. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	27
2.8.4. Plano da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola	28



2.8.5 Projeto de Educação para a Saúde	28
2.8.6. Projeto do Desporto Escolar	29
2.8.7. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	30
2.8.8. Outros Projetos e Clubes	30
2.8.9. Plano de Comunicação	31
2.9. Estruturas de serviços	31
2.9.1. Biblioteca Escolar	31
2.10. Estruturas de apoio	32
2.10.1. Equipa Transição Digital	32
2.10.2. Equipa de Segurança	32
PARTE II - PROJETO DE INTERVENÇÃO	34
1. ANÁLISE SWOT	34
1.1. Fatores de Sucesso	36
2. MISSÃO	37
3. VISÃO	37
4. VALORES	38
5. LEMA	39
5.1. Fundamentação	39
6. PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO	39
7. EIXOS E METAS DE INTERVENÇÃO	42
7.1. Eixo 1 - Organização e Gestão	43
7.2. Eixo 2 - Sucesso Escolar e Prestação do Serviço Educativo	43
7.3. Eixo 3 - Comunicação	43
7.4. Eixo 4 - Integração na Comunidade/Meio	43
8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS OPERACIONAIS E CRONOGRAMA DE AÇÕES	44
EIXO 1 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	45
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Estabelecer as linhas orientadora da gestão	45
EIXO 2 - SUCESSO ESCOLAR E PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	48
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Promover o bem-estar e desenvolvimento pessoal	48
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Melhorar as aprendizagens e promover a qualidade do sucesso ...	49
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - Promover o trabalho cooperativo e reforçar a articulação horizontal e vertical	51
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 - Promover práticas pedagógicas diferenciadoras	52
EIXO 3 - COMUNICAÇÃO	53
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - Otimizar a comunicação interna e externa	54
OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 - Promover uma identidade e cultura de Agrupamento	54
EIXO 4 - INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE E NO MEIO	55
OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 - Promover a integração na comunidade/meio	55
9. VALORES DE REFERÊNCIA E GRANDES METAS - 2026	56
9.1. Resultados e Metas - Avaliação Interna	57



9.1.1. Taxa de sucesso por ano de escolaridade	57
9.1.2. Aproveitamento médio por ano de escolaridade (2CEB e 3CEB)	57
9.1.3. Taxa média de menções iguais ou superiores a Bom (1CEB) e de níveis iguais ou superiores a 4 (2CEB e 3CEB)	58
9.1.4. Taxa de sucesso dos alunos ao abrigo da alínea b) do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com Programa Educativo Individual	58
9.2. Resultados e Metas - Avaliação Externa	59
9.2.1. Média das classificações nas provas finais do 9.º ano	59
9.2.2. Taxa de Sucesso nas provas finais do 9.º ano	59
PARTE III	60
1. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	60
1.1. Mecanismos/Estratégia de monitorização e avaliação do Projeto Educativo	61
1.1.1. Critérios de Avaliação do PE	61
1.1.2. Dinâmicas de Avaliação da implementação do PE do AEEixo	61
1.1.3. Fases de Avaliação do PE do AEEixo	61
PARTE IV	62
1. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	62
PARTE V	63
ELEMENTOS COMPLEMENTARES DO PROJETO EDUCATIVO	63
Anexos	63
BIBLIOGRAFIA	64



GLOSSÁRIO DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AEEixo – Agrupamento de Escolas de Eixo

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

APEEEBE – Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Eixo

ATL – Atividades de Tempos Livres

BE - Biblioteca Escolar

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

CRTIC – Centro de Recursos TIC para a Inclusão

DMCE – Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

DL – Departamento de Línguas

DCSH – Departamento de Ciências Sociais e Humanas

DEXP – Departamento de Expressões

DEE – Departamento de Educação Especial

DL54/2018 – Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

DL55/2018 – Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

DOCS - Documentos

DT – Diretor/Direção de Turma

EAI – Equipa de Avaliação Interna

EB – Escola Básica

EB1 – Escola Básica do 1.º Ciclo

EIA – Equipa de Integração do Aluno

ELI – Equipa Local de Intervenção Precoce

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPE – Educação Pré-escolar

EQEDU – Equipas Educativas

Ind – Indicadores

Inic – Iniciativas

JI – Jardim de Infância

MPSE – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar



MSAI – Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PAA – Plano Anual de Atividades

PADDE – Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola

(P)AFC – (Projeto) de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PE – Projeto Educativo

PEA – Projeto Educativo do Agrupamento

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

PEI – Programa Educativo Individual

PIT – Plano Individual de Transição

PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

PDPSC – Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário

(PN)EECE – (Plano Nacional) da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

PES - Projeto de Educação para a Saúde

PEcE - Projeto Eco-Escolas

RAA – Relatório de autoavaliação

RAAG – Regime de Autonomia, Administração e Gestão

RI – Regulamento Interno

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

1CEB – 1.º Ciclo do Ensino Básico

2CEB – 2.º Ciclo do Ensino Básico

3CEB – 3.º Ciclo do Ensino Básico

1. INTRODUÇÃO

A gestão do Agrupamento de Escolas de Eixo (AEEixo) é um desafio essencialmente coletivo e partilhado que parte da necessidade de fazer mais e melhor pela educação das freguesias que serve.

A perseverança nas batalhas, a paixão intrínseca aos desafios e o amor e dedicação pela profissão são condições inerentes ao caminho do sucesso. Alunos, pais e encarregados de educação, professores, assistentes técnicos e operacionais, técnicos superiores e parceiros contribuem, diariamente, para a concretização da missão definida e são a razão da força motriz das conquistas do AEEixo.

Neste pressuposto, a construção de um Projeto Educativo constitui-se numa oportunidade única para o exercício da reflexividade e da possibilidade de repensar a organização. As relações e conexões que nela se estabelecem preconizam a conceção partilhada de uma estratégia que venha a assumir-se enquanto referencial do Agrupamento, alicerçada em valores de melhoria contínua, como a qualidade, a inovação, a cidadania, a inclusão, a cooperação, a empatia e o bem-estar.

O PE do AEEixo pressupõe o envolvimento de toda a organização numa multiplicidade de relações que extravasam as suas próprias fronteiras e visam a mobilização da comunidade educativa. Assume, assim, o compromisso nas premissas definidas por Boutinet (1990): a globalidade - inclui dinâmicas de partilha entre todos os intervenientes, a singularidade - pretende ser uma resposta singular à pluralidade dos intervenientes, a gestão da complexidade - contempla situações problemáticas, feitas de interdependências entre vários parâmetros e a exploração de oportunidades - concebe-se num ambiente aberto, suscetível de ser explorado e dinâmico.

2. ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

O presente PE não pretende constituir-se como um documento fechado, mas antes dinâmico, no pressuposto que a interação a estabelecer com os diversos intervenientes na sua operacionalização levará à construção de um referencial de ação da vida do AEEixo.

Desta forma, em conformidade com o previsto na legislação, o projeto encontra-se estruturado da seguinte forma:



PARTE I

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Caracterização do meio

Caracterização do Agrupamento

Redes, parcerias e protocolos

- Apresentação de parcerias com outras instituições/organizações e de redes e protocolos de cooperação, indispensáveis ao sucesso da organização.

Organograma organizacional

- Apresentação do organograma da organização e do modo como se processa a comunicação entre os diferentes sectores do Agrupamento.

Diagnóstico organizacional e organização escolar

- Apresentação da instituição, assente nos instrumentos, estruturas, processos e resultados, tendo em vista a implementação do PE.

PARTE II

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Análise *SWOT*

- Identificação dos pontos fortes (*Strengths*), pontos fracos (*Weaknesses*), no que respeita ao ambiente interno e das oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*), relativamente ao ambiente externo.

Visão, missão e valores

- Apresentação da visão, da missão e dos valores da organização.

Eixos, metas e objetivos

- Definição das linhas orientadoras da ação e grau de execução e eficácia do projeto;
- Construção de indicadores de medida para aferição de resultados obtidos e do grau de consecução dos objetivos.;
- Apresentação dos objetivos estratégicos, operacionais e metas a atingir.



PARTE III

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

- Descrição das estratégias de avaliação do grau de eficácia do projeto, procedimentos de aperfeiçoamento e revisão.

PARTE IV

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

- Apresentação de estratégias de comunicação fundamentais à apresentação e à promoção do projeto educativo junto dos diferentes segmentos do público-alvo.

PARTE V

ELEMENTOS COMPLEMENTARES DO PROJETO EDUCATIVO

Anexos:

Anexo 1 - Caracterização dos edifícios escolares;

Anexo 2 – Resultados escolares em 2022/2023.

Documentos anexos ao Projeto Educativo:

DOC 1 – Matrículas e renovação de matrículas;

DOC 2 – Critérios de elaboração de turmas;

DOC 3 – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;

DOC 4 – Referencial de Avaliação;

DOC 5 – Planos de Emergência;

DOC 6 – Plano de Formação;

DOC 7 – Plano de Comunicação.



PARTE I - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1.1. Enquadramento Territorial

O Agrupamento de Escolas de Eixo situa-se na freguesia de Eixo-Eirol, a este do Concelho de Aveiro, na Beira Litoral, zona centro de Portugal.

1.2. Agrupamento

O AEEixo, instituído pela Portaria n.º 549/98, de 19 de agosto, foi criado em 1999, tendo como escola polo a Escola Básica de Eixo. Atualmente, é constituído por três Jardins de Infância (JI), duas escolas do 1CEB e por uma Escola Básica dos 2CEB e 3CEB.

Ainda que o AEEixo seja uma organização cujas finalidades estão definidas pela Lei de Bases do Sistema Educativo, não deixa de ter uma identidade própria, uma história específica, uma cultura organizacional particular, um conjunto de recursos humanos e materiais concretos, uma experiência prática vivida, um contexto onde atua, uma ligação afetiva com a comunidade local. Daí ser importante fazer-se uma breve referência à identidade e cultura do Agrupamento, à sua filosofia e modo de estar, às perspetivas pedagógicas, metodologias, à sua ligação ao meio e ao reconhecimento social do seu papel, com o objetivo de identificar os elementos diferenciadores que permitam a construção de uma matriz identitária de Escola.

Os dados dinâmicos da caracterização de uma organização educativa carecem de atualização anual, pelo que o PE do AEEixo tem como ponto de partida os dados disponíveis até 31 de agosto de 2022. Serviram de base a esta caracterização, para além do PE anterior, o Projeto de Intervenção do Diretor, os números oficiais disponíveis na MISI, Infoescolas, a Carta Educativa do Município de Aveiro e dados constantes em Relatórios de Avaliação Interna e Externa.

1.3. Caracterização do meio

Com a caracterização do meio em que se insere o AEEixo, pretende-se fazer uma breve descrição do contexto local, nomeadamente, aspetos demográficos, económicos e de emprego que podem contribuir para a definição de uma resposta do Agrupamento às necessidades verificadas (Azevedo et al., 2011). Assim, geograficamente, o AEEixo fica localizado no concelho de Aveiro e abrange as localidades de Azurva, Eixo, Horta, Eirol e Carcavelos (da Freguesia de Eirol e Eixo) e Requeixo, Taipa e Carregal (da Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz).

A freguesia de Eirol e Eixo foi constituída em 2013, no âmbito da reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Eixo e Eirol, e tem sede em Eixo. Fica localizada a cerca



de 8 Km da cidade de Aveiro. A área territorial da freguesia é de 22,42 km², apresentando 6324 habitantes e densidade populacional de 282,1 habitantes por Km². A primeira referência histórica a esta povoação data do ano de 1050. A Vila de Eixo, apesar de ter ainda características rurais, conta já com alguma indústria de média e pequena dimensão que oferece emprego à população. Horta e Eirol caracterizam-se pela ruralidade. Azurva, sendo o lugar mais próximo da cidade, revela algumas características de “dormitório”, com uma organização do espaço territorial diferente, verificando-se alguma construção em altura, fruto da expansão urbana da cidade de Aveiro.

Esta freguesia conta com várias estruturas e coletividades de apoio ao cidadão:

- Unidade de Saúde;
- Centro Infantil de Eixo;
- Centro Social de Azurva;
- Centro Cultural de Eixo;
- Associação Recreativa Eixense (Banda Filarmónica);
- Rancho Folclórico do Baixo Vouga;
- Grupo Cultural Semente;
- Associação de Melhoramentos de Eixo;
- Associação CicloEixo;
- Quinta de S. Francisco – Instituto Raiz;
- Lugar dos Afetos;
- Parque da Balsa;
- Grupo Desportivo Eixense;
- Grupo Desportivo de Azurva;
- Associação de Jovens de Eixo.

A freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz fica situada no extremo Este do concelho de Aveiro. Tem cerca de 1222 habitantes e inclui os lugares de Requeixo, Taipa e Carregal. Estes lugares, após a Reorganização Administrativa do Território das Freguesias (2013), pertencem à citada freguesia que, ao nível escolar, não é da exclusiva responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Eixo, isto é, a população escolar desta freguesia é da área de intervenção de dois agrupamentos de escolas. Parte do território desta freguesia foi devolvida pelo mar há muitos séculos atrás, tendo aí deixado a atual Pateira de Requeixo. É uma freguesia predominantemente rural, obrigando os seus habitantes à deslocação para trabalhar na



indústria, serviços e comércio. O serviço de transportes é assistido pela CP e Aveiro Bus. Os lugares de Carregal e Requeixo localizam-se numa das margens da Pateira, o que permite aos seus residentes usufruírem deste habitat natural. Esta lagoa de água doce possibilita a nidificação de várias espécies de aves, assim como a pesca de diferentes espécies piscícolas.

Existem várias estruturas e coletividades de apoio ao cidadão:

- Centro Social;
- Centro de Dia para Idosos;
- Rancho Folclórico do Carregal;
- Grupo Cultural e Recreativo da Taipa;
- Associação Desportiva de Requeixo;
- Centro Social de Requeixo;
- Grupo Etnográfico;
- Associação de Caçadores de Requeixo e Eiol;
- Recinto Polidesportivo do Carregal.

A nível da população escolar destas freguesias, de acordo com os Censos de 2001 e 2011, existiu um decréscimo global no número de crianças e jovens, mais acentuado em Eiol do que em Eixo e Requeixo, sendo que, nestas duas últimas, se verificou um pequeno aumento no número de jovens entre os 10 e os 14 anos.

2. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

2.1. Organograma organizacional

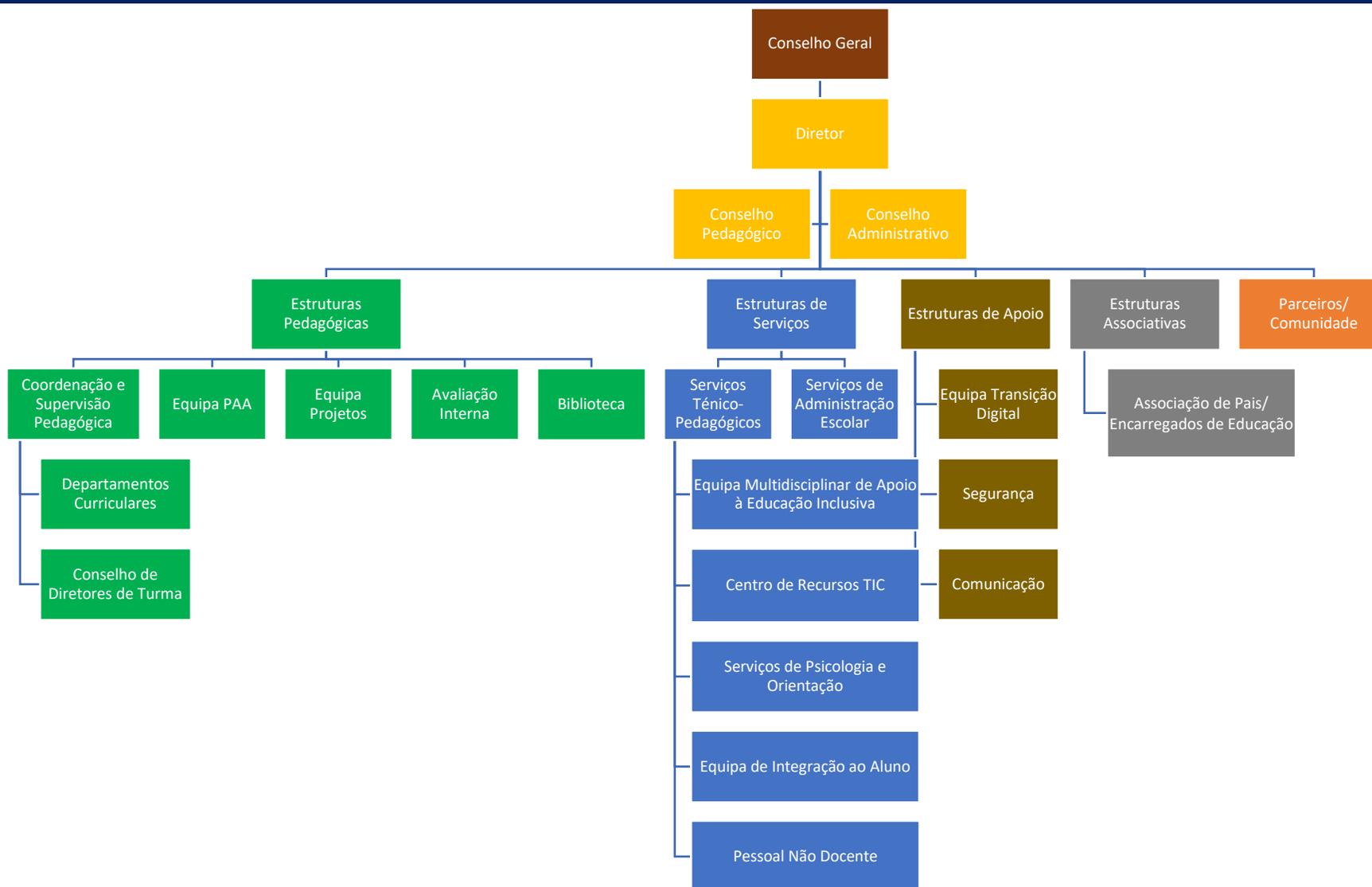


Figura 1 – Organograma organizacional

2.2. Infraestruturas e recursos materiais do AEEixo

2.2.1. Educação Pré-escolar

No que diz respeito à educação pré-escolar, existem quatro grupos de turma – um em Azurva, dois em Eixo, e um em Requeixo.

O grupo da EPE de Azurva funciona no edifício da Escola Básica de Azurva; os grupos da EPE de Eixo funcionam num edifício integrado no espaço da escola sede; e o JI de Requeixo funciona num edifício do Plano Centenário, em Requeixo.

2.2.2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

Relativamente ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, existem, duas Escolas Básicas, num total de doze grupos de turma, funcionando em horário e regime normal – quatro em Azurva e oito em Eixo. A EB de Azurva encontra-se remodelada; a EB do 1CEB de Eixo funciona num edifício antigo, tendo-se já iniciado as obras para a construção da nova escola do 1CEB, que fica integrada no espaço da escola sede.

2.2.3. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

A Escola Básica de Eixo, escola sede do Agrupamento de Escolas de Eixo, é constituída por um edifício principal com quase 25 anos, onde se encontram alocadas as turmas dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico. Conta ainda com outros dois edifícios exteriores, de menor dimensão, num dos quais funciona o CRTIC e se desenvolvem atividades ligadas ao CAA, sendo que no outro edifício funciona o ATL e o Arquivo/Espaço Solidário. O recinto incorpora ainda um pavilhão gimnodesportivo e um espaço exterior também destinado à prática desportiva, indo surgir um segundo espaço no seguimento da obra da EB1 de Eixo que se encontra a desenvolver.

No Anexo 1 encontra-se a caracterização de cada um dos edifícios que constituem o Agrupamento.

2.3. Comunidade Educativa

2.3.1. Alunos

No ano letivo 2023/2024, os alunos encontram-se distribuídos por um total de 35 grupos/turmas:

Ano	Referência (2019/2020)	Referência (2020/2021)	Referência (2021/2022)	Referência (2022/2023)	Referência (2023/2024)
N.º alunos	557	553	563	625	635

Tabela 1 – Número de alunos por ano escolar

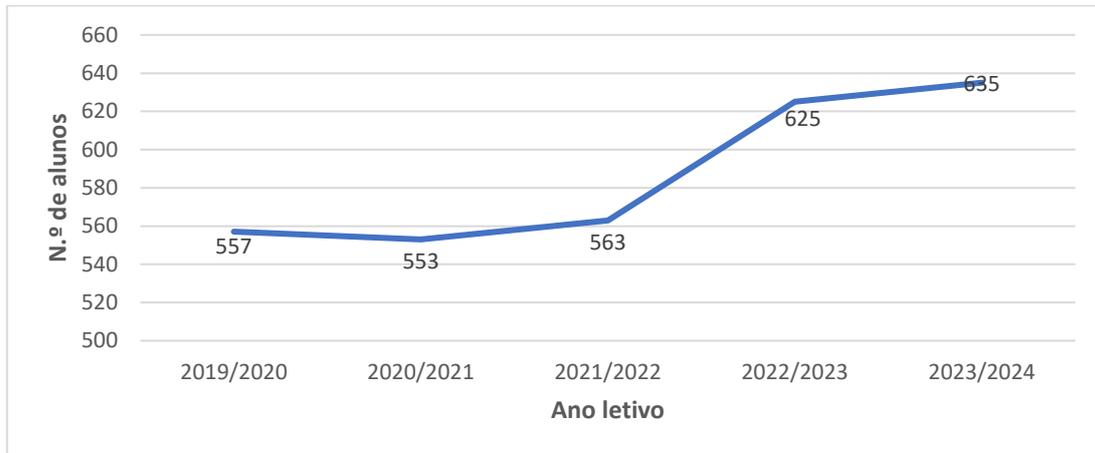


Figura 2 – Gráfico com a evolução do número de alunos nos últimos quatro anos letivos e presente ano letivo

2.3.2. Alunos provenientes de outros países

No ano letivo 2023/2024, o número de alunos provenientes de outros países e sistemas de ensino, mantem-se estável relativamente ao ano letivo 2022/2023.

Ano	Referência (2019/2020)	Referência (2020/2021)	Referência (2021/2022)	Referência (2022/2023)	Referência (2023/2024)
N.º alunos	28	31	67	123	128

Tabela 2 – Número de alunos provenientes de outros países e sistemas de ensino.

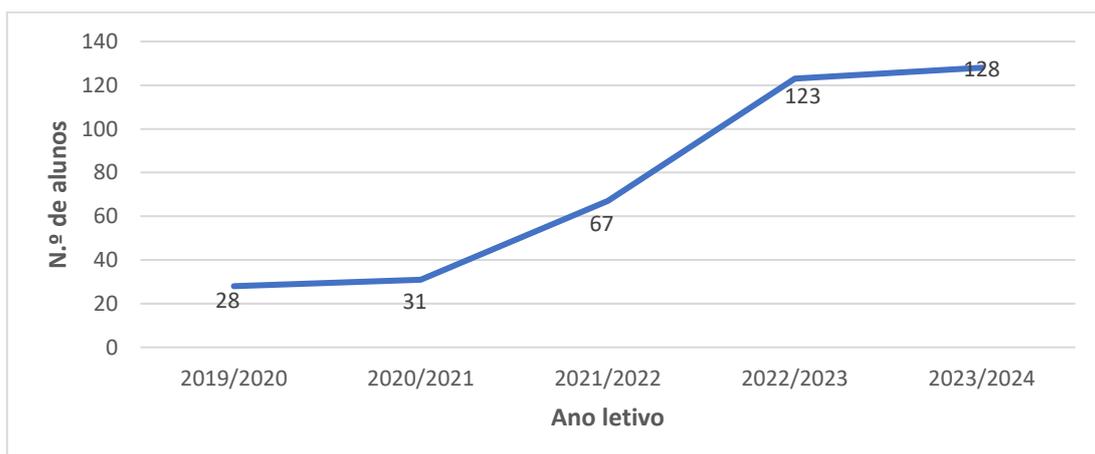


Figura 3 – Gráfico com a evolução do número de alunos provenientes de outros países, nos últimos quatro anos letivos e presente ano letivo

Pré-escolar	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
	23 alunos	21 alunos	24 alunos	8 alunos
1.º Ciclo EB	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
	58 alunos	71 alunos	58 alunos	52 alunos
2.º Ciclo EB	5.º ano	6.º ano		
	66 alunos	62 alunos		
3.º Ciclo EB	7.º ano	8.º ano	9.º ano	
	55 alunos	74 alunos	66 alunos	

Tabela 3 – Distribuição do número de alunos por ciclo de ensino e ano escolaridade

2.3.3. Alunos com Ação Social Escolar

ESCALÃO A	ESCALÃO B
145 alunos	91 alunos

Tabela 4 – Número de alunos beneficiários de Ação Social Escolar, escalões A e B

Pela análise da tabela 4 verifica-se que do total de 635 alunos, 236 beneficiam de Ação Social Escolar, ou seja, 37% dos alunos.

2.3.4. Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tendo em conta a necessidade de mobilização de recursos especializados, englobam-se na tabela seguinte os alunos que se encontram abrangidos pelos artigos 9.º e 10.º da referida legislação. No ano letivo 2023/2024, e à data da elaboração do PE, os alunos com necessidades específicas de aprendizagem distribuem-se da seguinte forma:

NÍVEL DE ENSINO	MEDIDAS SELETIVAS (COM RTP)	MEDIDAS ADICIONAIS (COM RTP+PEI)	TOTAL
Pré-Escolar	2	--	2
1.º Ciclo EB	22	7	29
2.º Ciclo EB	18	3	21
3.º Ciclo EB	29	8	37
Total	71	18	89

Tabela 5 – Número de alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Optou-se por não incluir neste diagnóstico os alunos para os quais são mobilizadas Medidas Universais (artigo 8.º do DL54/2018), uma vez que a flexibilidade da sua aplicação é variável e dinâmica.

2.3.5. Pessoal Docente

Desempenham funções no Agrupamento 81 docentes, a grande maioria com mais de 20 anos de serviço, distribuídos da seguinte forma:

NÍVEL DE ENSINO	N.º DE DOCENTES
Pré-escolar	4
1.º Ciclo EB	19
2.º e 3.º Ciclos EB	45
Educação Especial	17
TOTAL	85

Tabela 6 – Número de docentes

2.3.6. Pessoal Não Docente

No que diz respeito ao Pessoal Não Docente, importa caracterizar o Pessoal Administrativo – que compreende seis Assistentes Técnicos; o Pessoal Operacional - que abrange 26 Assistentes Operacionais do Agrupamento e três Técnicos Superiores: uma Psicóloga Escolar (SPO), uma Psicóloga Clínica e uma Assistente Social (PDPSC).

ESCOLA	ASSISTENTES OPERACIONAIS
EB 2.º e 3.º Ciclos de Eixo	17
EB 1.º Ciclo de Eixo	3
EB 1.º Ciclo de Azurva	2
Jl de Eixo	2
Jl de Azurva	1
Jl de Requeixo	1
TOTAL	26

Tabela 7 – Número de pessoal não docente

2.3.7. Pais/Encarregados de Educação

Os Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento são representados pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Eixo (APEEEBE).

A APEEEBE gere as Atividades de Tempos Livres (ATL) em diferentes espaços: ATL de Azurva; ATL de Eixo e ATL do 2CEB.

2.4 Educação Inclusiva - Enquadramento

No que respeita aos alunos com necessidades específicas de aprendizagem, importa referir que o conceito de escola inclusiva preconizado pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, pressupõe uma gestão flexível e multinível das MSAI. O AEEixo pretende garantir um compromisso com a educação inclusiva que se assume como um processo que visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, através do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar.

Tal como preconizado no DL54/2018, e tendo em conta que no centro da atividade da escola estão o currículo e as aprendizagens dos alunos, mais que uma intenção, é um dever reconhecer a mais-valia da diversidade dos alunos, encontrar formas de lidar com a diferença, adequar os processos de ensino às características e condições individuais e mobilizar os meios para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Tal implica o reforço da intervenção dos docentes de Educação Especial, enquanto parte ativa das equipas educativas na definição de estratégias e no acompanhamento da diversificação curricular.

Nos casos em que se identificam maiores dificuldades de participação no currículo, *“define-se o processo no qual se identificam as barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta, apostando na diversidade de estratégias, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às aprendizagens, levando todos e cada um ao limite das suas potencialidades”.* (DL54/2018)

Neste pressuposto, o AEEixo garante as opções metodológicas que assentam no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e na abordagem multinível no acesso ao currículo baseada em modelos curriculares flexíveis, no acompanhamento e monitorização sistemáticos da eficácia do contínuo das intervenções implementadas, no diálogo dos docentes com os pais/encarregados de educação e na opção por medidas de apoio à aprendizagem, organizadas em diferentes níveis de intervenção, de acordo com as respostas educativas necessárias para cada aluno adquirir uma base comum de competências, valorizando as suas potencialidades e interesses.

Procura-se garantir que o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) seja atingido por todos, ainda que através de percursos diferenciados, os quais permitem a cada um progredir no currículo com vista ao seu sucesso educativo. Preconiza-se um processo de avaliação de apoio à aprendizagem que considera aspetos académicos, comportamentais, sociais e emocionais e ambientais do aluno, onde as dinâmicas da intervenção se adequem a cada um.



O AEEixo mobiliza os recursos organizacionais específicos introduzidos pelo DL54/2018, nomeadamente a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) que aglutina uma Unidade Especializada de Multideficiência. O CAA configura-se um espaço dinâmico, plural e agregador dos recursos humanos e materiais e mobiliza para a inclusão dos saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as experiências de todos.

Atento e interventivo no acompanhamento, na avaliação e na integração de todos os alunos, após a sinalização dos casos e a avaliação especializada pela EMAEI com a Intervenção do Departamento de Educação Especial (DEE), o AEEixo mobiliza recursos humanos que, a par do DEE e em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e com a Equipa de Integração do Aluno (EIA) procura dar uma resposta eficaz aos alunos com necessidades específicas de aprendizagem. Estes profissionais articulam entre si e com os docentes titulares/conselhos de turma, de forma a encontrar as valências adequadas a cada caso.

O AEEixo estabelece parcerias com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) no âmbito das Terapias propostas para alunos com dificuldades específicas de aprendizagem. As horas cedidas pelo CRI de Aveiro assumem-se insuficientes, pelo que, sempre que necessário, se estabelecem outros protocolos com gabinetes privados que contemplam essas valências.

Como recurso organizacional de âmbito distrital, o AEEixo integra nas suas instalações o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC) que atua no âmbito da avaliação especializada de alunos com necessidade de tecnologias de apoio específicas ao seu desenvolvimento e às aprendizagens.

Os alunos com medidas adicionais beneficiam de diferentes projetos que concorrem simultaneamente para o seu desenvolvimento biopsicossocial e para o seu processo emancipatório. Destes alunos, de acordo com a idade, quatro usufruem de Plano Individual de Transição (PIT), integrados em instituições/empresas parceiras, com quem se estabelecem protocolos de cooperação, de acordo com o previsto no DL54/2018.

2.5 Educação Inclusiva - Estruturas e recursos

2.5.1 Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva desenvolve um conjunto de ações de apoio à operacionalização da educação inclusiva, sendo constituída por seis elementos fixos e convocando, sempre que necessário, elementos variáveis essenciais ao cumprimento dos seus deveres, que se definem de acordo com o previsto no DL54/2018:

- Propor, acompanhar e monitorizar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Elaborar relatórios técnico-pedagógicos, programas educativos individuais e planos individuais de transição dos alunos avaliados, ao encontro das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão propostas para o caso de cada aluno.

2.5.2 Centro de Apoio à Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem constitui-se por diferentes estruturas de apoio pedagógico, psicopedagógico, terapêutico e sociocultural, que preveem a promoção, quer de espaços especializados de avaliação, acompanhamento, desenvolvimento e crescimento, quer das competências essenciais convergentes ao PASEO. Desenvolve a sua ação em diferentes espaços do Agrupamento, numa mesma escola e/ou em escolas diferentes, consoante a sua ação se manifeste necessária.

Neste âmbito, existe ainda um espaço específico de intervenção especializada, no domínio da multideficiência, que pressupõe a criação de um ambiente estruturado, promotor da aprendizagem, comunicação, socialização, autonomia pessoal, estimulação sensorial e mobilidade.

2.5.3 Centro de Recursos TIC para a Inclusão

O Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC) de Aveiro, sediado no Agrupamento de Escolas de Eixo, é um dos vinte e cinco Centros de Recursos da rede nacional de CRTIC (Despacho n.º 5291/2015, de 21 de maio) que constituem as entidades prescritoras de produtos de apoio do Ministério da Educação, no âmbito do sistema de atribuição dos produtos de apoio



(SAPA), nos termos estabelecidos no art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 93/2009, de 16 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 42/2011, de 23 de março.

O CRTIC de Aveiro tem como finalidade a avaliação das necessidades dos alunos para efeitos de atribuição de produtos de apoio, tendo por objetivo o acesso ao currículo, à informação e à comunicação, e a sua posterior monitorização. O pedido de avaliação pode ser feito por educadores, professores, pais ou técnicos. É também objetivo deste serviço informar e formar/apoiar professores, outros técnicos e famílias no que respeita à utilização dos produtos de apoio. Desta forma, este Centro de Recursos TIC tem vindo a desenvolver, nos últimos anos, formação nas áreas dos produtos e tecnologias de apoio, bem como em temáticas diretamente relacionadas com a Educação Inclusiva.

Tendo presente a importância da criação de parcerias que possam enriquecer as dinâmicas do CRTIC Aveiro, este centro tem, presentemente, parcerias com: Agrupamento de Escolas de Aveiro (Escola de referência para a Deficiência Visual); Altice®; MEO®; Associação Nacional de Intervenção Precoce (ANIP – CAIPDV); Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM); Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN); Associação Pais e Amigos Habilitar; Associação Pais em Rede; Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Coimbra; Cooperativa Para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro (CERCIAV); Cooperativa Para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Águeda (CERCIAG); Centro de Saúde de Aveiro; Centro de Recursos para a Inclusão Digital de Leiria (CRID Leiria); Centro Social de Santa Catarina; Escola Profissional de Aveiro (EPA); Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência de Aveiro (SIM-PD – Aveiro); Universidade de Aveiro.

O CRTIC de Aveiro tem como missão transversal contribuir para a equidade educativa, permitindo o desempenho de atividades e a participação efetiva dos alunos nos domínios da aprendizagem, da vida profissional e social.

2.5.4 Serviços de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) constitui-se por uma unidade especializada de apoio educativo que visa contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos. Promove a construção da sua identidade e apoia no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar.



O SPO do AEEixo presta apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos, professores, pais e encarregados de educação, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a efetiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas, assegurando, em colaboração com outros serviços competentes, designadamente os de educação especial, a sinalização de alunos com necessidades educativas, a avaliação da sua situação e proposta das intervenções adequadas.

Com a premissa de contribuir e promover atividades específicas de informação escolar e profissional, desenvolve ações de aconselhamento psicossocial e de carreira dos alunos, apoiando o processo de escolha e o planeamento do seu prosseguimento de estudos.

De acordo com os normativos legais em vigor, relativos ao RAAG dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, o SPO desenvolve a sua ação na dependência funcional do diretor da escola, enquadrado pelos respetivos documentos estruturantes.

Numa abordagem holística e de melhoria contínua, a atuação do SPO do AEEixo assenta num conjunto de princípios chave como a individualização, a igualdade de oportunidades, a autodeterminação, a acessibilidade, a universalidade, a qualidade, a confidencialidade, a imparcialidade, a transparência, a colaboração, a equidade e a inclusão.

Nos seus domínios de intervenção, o SPO, na figura da psicóloga escolar, avalia, planifica intervenções e colabora com os diversos intervenientes da comunidade educativa, com base em evidência científica e técnica. Desenvolve a sua atividade em três domínios: apoio psicológico e psicopedagógico a alunos e professores, apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa e orientação de carreira.

As modalidades de intervenção adequam-se às necessidades e características dos alunos e da comunidade educativa, tendo por referência o conhecimento científico disponível em matéria de boas práticas. As modalidades de intervenção poderão ser individuais ou em grupo, envolvendo a interação face-a-face ou passando até por uma intervenção à distância.

2.5.5 Equipa de Integração do Aluno

A Equipa de Integração do Aluno foi criada no âmbito do Plano 21|23 Escola+, ao abrigo do programa PNPSE - Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, pelo PDPSC - Plano De



Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, tendo por suporte legislativo o Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

Esta equipa tem orientado a sua ação no sentido de reforçar, nesta unidade de gestão, uma cultura de escola que se pretende ainda mais inclusiva, tendo como objetivos identificar os alunos com comportamentos ditos desviantes ou disruptivos; envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento e regulação de comportamentos/attitudes e implementar projetos/programas com a finalidade de reduzir a indisciplina e aumentar as competências socioemocionais.

Esta equipa integra uma Psicóloga (medida “Nos Eixos”) e uma Assistente Social (medida “Integrar”), ambas num regime de meio horário, possibilitando um acompanhamento mais especializado e mais sistemático dos alunos e das suas famílias, sinalizados no âmbito desta estrutura.

A medida “Nos Eixos” é desenvolvida pela Psicóloga e abrange alunos desde o primeiro ano do 1CEB até ao 3CEB, atuando junto daqueles que evidenciem elevados níveis de indisciplina face ao restante contexto escolar. O foco prioritário da sua intervenção prende-se com o envolvimento comunitário, envolvimento familiar e a promoção da inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal. Esta medida tem como objetivos gerais, reduzir, na generalidade, a indisciplina, aumentar a capacidade de acompanhamento destas situações, por parte de um técnico especializado, aumentar o envolvimento parental nas questões de indisciplina, criar, em contexto de sala de aula, um ambiente propício para o processo de ensino-aprendizagem. O trabalho desenvolvido proporciona, assim, um acompanhamento mais individualizado e especializado e como consequência melhorias significativas junto dos alunos intervencionados, relacionado com a motivação para as aprendizagens, o aumento das competências pró-sociais, a maior capacidade de regulação emocional, maior motivação para o estudo, melhoramento na relação interpessoal com toda a comunidade escolar, diminuição do absentismo escolar, aumento do sucesso educativo e maior proximidade do binómio Escola-Encarregado de Educação.

A medida “Integrar” é desenvolvida pela Assistente Social e abrange alunos desde o primeiro ano do 1CEB até ao 3CEB, atuando junto de famílias de um vasto conjunto de alunos. O foco prioritário da sua intervenção prende-se com o envolvimento comunitário e o envolvimento familiar na relação escola-família-comunidade. Esta medida tem como objetivos específicos: promover a integração social entendida como a construção de uma sociedade justa, fundada na

defesa dos direitos humanos, na igualdade de oportunidades e na solidariedade entre todos; criar uma rede solidária de apoio às famílias com dificuldades, no sentido de alcançar uma integração mais positiva dos/as alunos/as carenciados no contexto escolar; diminuir as desigualdades socioeconómicas do meio escolar e da comunidade.

Desta medida fazem ainda parte um conjunto de professores que têm alocados nos seus horários tempos destinados ao trabalho de acolhimento e integração de alunos provenientes de outras nacionalidades, falantes de diferentes línguas maternas e cuja língua materna não é o Português ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização. Desenvolvem de igual modo o trabalho de acolhimento e integração também com alunos de diferentes nacionalidades cuja língua oficial é o Português, ao momento são de nove países, facilitando assim todo um processo de entrosamento num novo sistema de ensino.

O trabalho desenvolvido pela equipa é favorecido pelo estabelecer de parcerias e o envolvimento comunitário de diversas entidades, possibilitando assim um campo mais alargado de ação na sua intervenção.

2.6 Redes, Parcerias e Protocolos

2.6.1 Parceiros comunitários

O Agrupamento favorece a interação com diferentes organismos e instituições, com a finalidade de:

- Promover a sua abertura à comunidade;
- Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente, discente e da comunidade;
- Favorecer a Educação para a Saúde;
- Responder, do ponto de vista educativo-informativo, às necessidades da comunidade educativa e local;
- Promover a participação e o desenvolvimento de um espírito cívico;
- Promover a literacia científica;
- Promover a educação para a sustentabilidade.

Desta forma e consciente da qualidade do trabalho desenvolvido em parceria com os diversos parceiros comunitários, para coadjuvar o AEEixo na consecução da sua missão, estabeleceram-se parcerias chave, das quais se destacam:

Quadro 1 – Protocolos e parcerias**PROTOCOLOS E PARCERIAS**

- Câmara Municipal de Aveiro;
- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha;
- Junta de Freguesia de Eixo e Eirol;
- Junta de Freguesia de Requeixo, Nossa Sra. De Fátima e Nariz;
- Conservatório de Música de Aveiro;
- Instituto Raiz;
- Universidade de Aveiro;
- Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro;
- Royal School of Languages;
- Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga;
- Escola Segura;
- Associação CicloEixo;
- Grupo Desportivo Eixense;
- AME – Associação de Melhoramentos de Eixo;
- Associação Ciconia Ciconia Clube;
- CERCI AV – Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Aveiro;
- CRTIC – Centro de Recursos TIC para a Educação Especial de Aveiro;
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, de Aveiro;
- CRI – Centro de Recursos para a Inclusão;
- Ouvi Falar – Centro Terapêutico Unipessoal Lda.;
- REFLEXanimado – Gabinete Terapêutico;
- Psicomotricista Soraia Picado – Psicomotricidade;
- Instituto Clínico - Terapia da Fala, Avaliação Psicológica;
- Filipa de Almeida – Terapia da Fala;
- Diana Marques – Terapia da Fala.

2.7 Oferta Curricular**2.7.1 Ensino Básico Geral e Ensino Articulado**

O AEEixo disponibiliza um ensino público básico de caráter geral desde a Educação Pré-escolar, até ao 3CEB, funcionando ainda nos 2CEB e 3CEB, duas turmas mistas do ensino articulado artístico especializado da música, cujo plano curricular inclui as disciplinas da componente geral e da componente vocacional da música, realizando-se uma articulação pedagógica e logística entre o Agrupamento e o Conservatório de Música de Aveiro.

No 1CEB o desenvolvimento das componentes curriculares de Cidadania e Desenvolvimento e de TIC é transversalmente às demais áreas curriculares.

Nos 2CEB e 3CEB da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e de TIC funcionam em modo semestral, com um tempo letivo próprio em cada disciplina.

No âmbito do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), para além das componentes gerais do currículo, o AEEixo disponibiliza na matriz curricular dos diferentes ciclos de ensino um conjunto diferenciado de disciplinas que tem em consideração, para além dos recursos humanos disponíveis, as características e necessidades da população escolar e o meio em que se insere. [no capítulo seguinte é desenvolvido este ponto]

2.8 Planos e Projetos

2.8.1 Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar

O PAEPSE resultou de uma reflexão coletiva em torno das necessidades dos alunos e orienta-se por um conjunto de medidas que visam a promoção do sucesso escolar, caracterizando-se por contribuírem para o reforço das aprendizagens dos alunos, quer colmatando as dificuldades, quer desenvolvendo as suas capacidades. As medidas adotadas são as seguintes:

MEDIDA	ÁREA DE INTERVENÇÃO	RESPONSÁVEL
Apoios Educativos 1CEB	-----	Coordenador MPSE
Oficina Português/Matemática 2CEB+3CEB	Matemática	Coordenador DMCE
	Português	Coordenador DL
Apoios Educativos 3CEB	Matemática	Coordenador DMCE
	Português	Coordenador DL
	Francês	Coordenador DL
Desdobramentos	CN/FQ – 8.º e 9.º	Coordenador DMCE
	Português/Inglês – 9.º	Coordenador DL
PLNM	Português	Coordenador DL
Espaço de Partilha	-----	Coordenador DT
Coadjuvação em sala de aula-coadjuvação disciplinar	Português	Coordenador DL
	Matemática	Coordenador DMCE
	Expressões	Coordenador DE
Coadjuvação em sala de aula-articulação curricular	CN/FQ - 7.º	Coordenador DMCE
	Hist/Geo - 7.º	Coordenador DCSH
Coadjuvação em sala de aula-Educação Especial	Alunos ao abrigo dos artigos 9.º e 10.º do DL54/2018	Coordenador DEE
CAA	Alunos ao abrigo dos artigos 9.º e 10.º do DL54/2018	Coordenador do CAA/DEE
Equipas Educativas	AFC	Coordenadores EQEDU
M3 - "Orienta-me"	-----	Coordenador MPSE

Apoio Tutorial Específico (art. 12.º, do DN10-B/2018)	-----	Coordenador MPSE
--	-------	------------------

Tabela 8 – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

2.8.2 Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

A AFC é percecionada como uma oportunidade de mobilização de novas metodologias de ensino e de aprendizagem, consubstanciadas no trabalho colaborativo entre docentes, no pressuposto de que a matriz curricular a implementar deve, ela própria, potenciar o sucesso de todas as nossas crianças e alunos (tabela 9).

A implementação deste projeto foi antecedida de uma reflexão coletiva e de formação específica, no sentido de todos os atores se apropriarem dos pressupostos do exercício da autonomia ao nível da gestão flexível do currículo, da qual decorreu um compromisso alicerçado num processo de corresponsabilização plural, na assunção de que a AFC constitui uma oportunidade para:

- Generalizar, com efetiva integração no currículo, boas práticas já recorrentes no AEEixo;
- Promover a melhoria das aprendizagens, objetivando a tríade de conhecimentos, capacidades e atitudes;
- Valorizar as artes, a ciência, o desporto, as humanidades, as TIC, o trabalho experimental;
- Desenvolver competências de pesquisa, gestão da informação, reflexão, trabalho colaborativo e comunicação;
- Potenciar a implementação do trabalho de projeto, a par de outras metodologias ativas;
- Flexibilizar a concetualização dos espaços e dos tempos escolares;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa, responsável e inovadora.

Ciclo/ano de escolaridade	Áreas introduzidas pela AFC			
	Ano letivo			
	2022/2023	2023/2024	2024/2025*	2025/2026*
1.º CEB	Oficina Digital (3.º e 4.º anos) ⁽¹⁾	Oficina Digital (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos) ⁽¹⁾		
5.º Ano	Oficina Digital ⁽²⁾	Oficina Digital ⁽²⁾		
6.º Ano	Artes Integradas ⁽²⁾	Artes Integradas ⁽²⁾		
7.º Ano	Artes Integradas ⁽²⁾ Oficina de Português ⁽¹⁾	Artes Integradas ⁽²⁾ Oficina de Português ⁽¹⁾		
8.º Ano	Artes e Comunicação ⁽²⁾ Oficina de Matemática ⁽¹⁾	Artes e Comunicação ⁽²⁾ Oficina de Matemática ⁽¹⁾		
9.º Ano	Artes e Tecnologias ⁽²⁾ Oficina de Matemática ⁽¹⁾	Artes e Tecnologias ⁽²⁾ Oficina de Matemática ⁽¹⁾		

Tabela 9 – Áreas desenvolvidas pela Autonomia e Flexibilidade Curricular

***NOTA:** As disciplinas de Oferta Complementar ⁽¹⁾ e Complemento à Educação Artística ⁽²⁾ são definidas anualmente pelo Conselho Pedagógico.

2.8.3 Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

O PADDE do AE tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. A partir destes documentos estão definidas as dimensões a ter em conta na implementação do PADDE do AEEixo:

- *A Dimensão Tecnológica e Digital*, que abarca a gestão das infraestruturas e equipamentos, o acesso a equipamentos dos alunos, os serviços digitais do Agrupamento e a gestão de sistemas;
- *A Dimensão Pedagógica*, que contempla o apoio e recursos digitais, a sua aplicação na prática pedagógica e a avaliação das competências digitais dos alunos;
- *A Dimensão Organizacional*, que se prende com questões de liderança, na planificação do trabalho colaborativo em rede e do desenvolvimento profissional e contínuo.

O PE do AEEixo preconiza uma contínua implementação de práticas digitais nas diferentes estruturas da organização, bem como o recurso a pedagogias digitais diferenciadas e potenciadoras da literacia digital. O PADDE elaborado prevê as ações a implementar e as que se encontram em curso e são alvo de monitorizações periódicas, nas diferentes dimensões.

Além de práticas pedagógicas e administrativas centradas no recurso ao digital, o PE do AEEixo preconiza uma política de comunicação global de uma organização, em que o digital impera e o envolvimento de todos os seus membros se assume como fundamental ao desenvolvimento de um crescente sentimento de pertença e motivação.

Projeta-se uma política de comunicação centrada na partilha de informação, valores e objetivos, que contribui para o desenvolvimento do sentimento de compromisso com o presente PE, numa estratégia de comunicação clara, agregadora e fluida.

Preconiza-se a uniformização do uso de plataformas, o recurso a procedimentos automáticos e equiparados, análogos, entre os vários intervenientes do processo educativo e uma comunicação com recurso a canais digitais como a página e as redes sociais do agrupamento, que se pretendem sempre atualizadas.

O Digital é o presente. Uma realidade que, usada de forma equilibrada e pedagogicamente adequada, se revela componente essencial de uma educação plena, criativa, colaborativa e inclusiva.

2.8.4 Plano da Estratégia de Educação para Cidadania de Escola

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o PASEO, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, as AE das disciplinas e o Projeto Educativo do Agrupamento são os documentos base que enquadram e orientam a elaboração do documento - Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE). Por sua vez, a EECE deverá, também, constituir-se como uma das linhas orientadoras transversal a todos os ciclos de ensino.

Na EPE e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a Cidadania é integrada transversalmente no currículo, da responsabilidade do docente titular de turma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes, e enquadrado na EECE. Nos 2CEB e 3CEB, a disciplina é autónoma, sob a responsabilidade de um docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na EECE.

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade; o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico; o terceiro, com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade. Os descritores e/ou os indicadores de aprendizagem têm por finalidade avaliar as áreas de competência - combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, fundamentais para o PASEO.



Figura 4 – Esquema conceptual de competência adaptado de “The Future of Education and Skills: OECD Ducation 2030 Framework”, In: *Global competency for na inclusive world*, OECD, 2016.

2.8.5 Projeto de Educação para a Saúde

A Promoção da Educação para a Saúde em meio escolar é um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontarem-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde no Agrupamento tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito

crítico para o exercício de uma cidadania ativa. Assim, desempenha um papel fulcral no desenvolvimento de cidadãos e sociedades saudáveis, sustentáveis e felizes, razão pela qual contribui para as metas e objetivos definidos pela Organização Mundial de Saúde para a Saúde. A Escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socioemocionais é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Uma Escola Promotora da Saúde cria condições para a participação dos jovens nos Projetos PES e estimula a colaboração de parceiros locais, nomeadamente com a Autarquia e o Centro de Saúde de Aveiro.

O principal objetivo/áreas de intervenção deste projeto é contribuir para a prevenção de comportamentos de risco e para a promoção de comportamentos saudáveis, fundamentalmente, no âmbito dos cinco temas globais indicados no Referencial Educação para a Saúde, designadamente: Saúde Mental e Prevenção da Violência, Educação Alimentar, Atividade Física, Comportamentos Aditivos e Dependências e Afetos e Educação para a Sexualidade. De registar, contudo, como prioridade, a procura de respostas às necessidades que vão sendo diagnosticadas na comunidade escolar.

2.8.6 Projeto do Desporto Escolar

O Projeto do Desporto Escolar (PDE) é um projeto de escola que visa proporcionar aos alunos do agrupamento uma oferta desportiva mais especializada, indo ao encontro das suas preferências e interesses. O principal objetivo do projeto no AEEIxo é a promoção e desenvolvimento de uma prática desportiva regular como fator promotor de aquisição de hábitos de vida saudável. Nesse sentido, as ofertas desportivas são variadas e tentam abranger todos os alunos, de ambos os géneros, existindo ofertas desportivas específicas para os alunos com necessidades específicas, como é o caso da Natação Adaptada.

Para além das ofertas desportivas em regime de grupo/equipa e competição escolar e local, o projeto promove e desenvolve várias atividades desportivas, de competição Regional e Nacional. Proporciona ainda situações de experimentação/vivência de outras modalidades desportivas não existentes no agrupamento, através da possibilidade de participação em atividades de outras índoles e que se encontram associadas aos Centros de Formação Desportiva, que no caso da Região de Aveiro se destina às atividades náuticas, possibilitando assim a vivência nas modalidades de remo, vela e vela adaptada, surf e *stand up paddle*.

A oferta desportiva no agrupamento respeita também o meio envolvente e as parcerias existentes, oferecendo a possibilidade aos alunos mais novos de se iniciarem no Futsal. Para além desta modalidade é também possível a prática das modalidades de Badminton, Ténis de Mesa, Desporto Escolar Sobre Rodas e Atividades Rítmicas Expressivas.

Para além dos objetivos já mencionados o projeto foca a sua atenção na melhoria dos resultados escolares, através da promoção do desenvolvimento saudável e equilibrado do aluno e ainda do aperfeiçoamento técnico das modalidades desportivas desenvolvidas; bem como na regulação dos comportamentos através dos valores desportivos de Excelência, Superação, Ética e Amizade.

2.8.7 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Com a introdução do “Programa Escola a Tempo Inteiro”, em 2005/2006, o ME procurou dar resposta à Lei de Bases do Sistema Educativo. Este programa prevê *“ações orientadas para a formação integral e a realização pessoal dos educandos no sentido da utilização criativa e formativa dos seus tempos livres”* visando, nomeadamente, *“o enriquecimento cultural e cívico, a educação física e desportiva, a educação artística e a inserção dos alunos na comunidade”*, valorizando *“a participação e o envolvimento das crianças na sua organização, desenvolvimento e avaliação”*. Em conformidade com a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, a componente pedagógica das AEC deverá ter em conta os objetivos enunciados no Projeto Educativo do Agrupamento e a sua operacionalização deverá ser descrita no Plano Anual de Atividades e sustentada pelas orientações programáticas, estratégias, experiências de aprendizagem e instrumentos de observação enunciados nos documentos de referência. Assim, pretende-se que com este projeto haja foco na componente lúdica da aprendizagem, bem como o desenvolvimento de atividades enriquecedoras, complementares às aprendizagens curriculares, e que favoreçam a saúde e bem-estar e desenvolvimento de competências nos alunos.

2.8.8 Outros Projetos e Clubes

Os Projetos/Clubes existentes no Agrupamento visam a formação dos alunos, nas suas múltiplas vertentes, com vista à sua realização pessoal e social e no quadro dos Valores Universais Humanos.

PROJETOS E CLUBES	
Leitura ativa	- Escola a Ler.
Educação STEAM [Educação em Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática]	- Tech Labs - UBBU; - Clube Ciência Viva do 1CEB; - Clube Ciência Viva do 2CEB e 3CEB.
Educação para a cidadania	- Espaço Solidário; - Campanhas solidárias diversas; - Parlamento dos Jovens.
Educação para a sustentabilidade	- Projeto Eco-Escolas.
Educação para as artes	- Projeto Balsinhas.
Educação para a saúde	- Saber + Saúde; - Espaço sensorial.

Tabela 9 – Projetos e Clubes

2.8.9 Plano de Comunicação

O PE do AEEixo contempla a elaboração de um Plano de Comunicação, no sentido de registar num documento a agilização de procedimentos internos, tanto na comunicação horizontal como vertical. Pretende-se, também, otimizar estratégias de comunicação interna e externa entre toda a comunidade educativa e nos diferentes sentidos vectoriais que o conceito implica.

Axioma básico das relações e da existência, a comunicação é uma das palavras-chave do sucesso. A forma, o contexto e o canal por onde as mensagens são transmitidas, bem como o tempo dessa transmissão têm vindo a ser facilitados com o incremento exponencial do digital, tanto das diferentes plataformas internas como nas redes sociais que potenciam a comunicação externa e com a comunidade. Ora, o AEEixo prima pela inovação e pela abertura ao meio, pelo que planificar de forma estratégica a comunicação é um fator *sine qua non* para operacionalizar dinâmicas comunicativas eficazes.

A plataforma TEAMS, organizada por equipas, é o canal de comunicação entre professores e alunos. É também um canal de comunicação entre docentes, sendo complementado pelo email.

Assim, o PE do AEEixo contempla:

- a consecução de uma estratégia documentada num plano de comunicação que permita a visibilidade e uniformização de procedimentos a implementar;
- a elaboração de um roteiro estratégico que potencie uma comunicação eficaz com todos os atores da comunidade educativa.

Considera-se, desta forma, que cada elemento, cada equipa e cada estrutura tomem conhecimento documentado do plano, tendo em conta a reflexão sobre a eficiência de cada estratégia de comunicação.

Entende-se como fundamental determinar o valor essencial de cada ação comunicativa e o impacto da sua existência, na certeza de que na elaboração e consecução de um Plano de Comunicação estruturado se agilizará a monitorização e a avaliação do resultado das ações, tendo em conta os objetivos definidos para cada eixo de intervenção.

2.9 Estruturas de serviços

2.9.1 Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar do AEEixo apresenta-se como um local que acolhe, apoia, colabora, desafia, transforma e empodera. Seguindo as orientações da Rede de Bibliotecas Escolares, procura responder de forma eficaz e inovadora aos desafios colocados à educação e à escola. A sua ação desenvolve-se no âmbito de quatro domínios: currículo, literacias e aprendizagens, leitura e literacia, projetos e parcerias e gestão da biblioteca escolar. É um espaço educativo que desenvolve múltiplas literacias e desempenha importante papel na capacitação das crianças e dos jovens que a utilizam, formal ou informalmente. Proporciona à comunidade educativa a possibilidade de se integrar em projetos e atividades, realizadas com e pela biblioteca, de competências nas áreas da leitura, dos media e da informação, em ambientes físicos ou digitais, o que constitui uma importante estratégia para o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e cultural dos alunos.

No contexto educativo atual e tendo em conta o PASEO e AFC, a biblioteca constitui-se um lugar de colaboração para o desenvolvimento das literacias, favorece a educação inclusiva e enriquece as estratégias de ensino e de aprendizagem.

Para além de a poderem frequentar as crianças e jovens do AEEixo, a BE do Agrupamento encontra-se aberta à comunidade educativa em geral e aos parceiros que com ela colaboram e para quem se desenvolvem atividades.

2.10 Estruturas de apoio

2.10.1 Equipa TD

A Equipa TD tem como missão assegurar a disponibilidade, operacionalidade, acessibilidade adequada, segurança da informação, um suporte eficiente dos recursos e serviços de informática que fornece a toda a comunidade escolar.

Para o efeito deve:

- Promover a modernização tecnológica, zelando pelo funcionamento dos equipamentos e sistemas tecnológicos instalados, sendo o interlocutor junto da empresa que presta serviço de manutenção aos equipamentos;
- Realizar a manutenção e gestão da plataforma informática em uso no Agrupamento;
- Desenvolver, atualizar e manter a página do Agrupamento, utilizando a mesma para a divulgação das atividades desenvolvidas na escola e disponibilização de informação relevante a toda a comunidade educativa.

É ainda responsabilidade desta equipa a supervisão da implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola.

2.10.2 Equipa de Segurança

A Equipa de Segurança, constituída por dois docentes e um elemento da Direção, é a responsável pela manutenção do bem-estar nas instalações do AEEixo.

Tem como objetivos:

- Elaborar o plano de segurança, emergência e evacuação do Agrupamento, atualizando o mesmo sempre que se revele necessário;
- Manter uma articulação constante com o programa “Escola Segura”;
- Verificar a validade dos instrumentos de primeira intervenção em situação de emergência (extintores e carretéis);
- Verificar a sinalização dos percursos e saídas de emergência;
- Dinamizar atividades periódicas de sensibilização sobre problemática de segurança, em especial, da segurança contra incêndios, junto do Pessoal Docente, Pessoal Não Docente e dos Discentes;
- Participar todas as ocorrências à Direção do Agrupamento;
- Divulgar o plano de segurança e emergência junto de toda a comunidade escolar;

– Realizar anualmente, pelo menos, dois simulacros de evacuação dos edifícios escolares, por forma a promover na comunidade escolar atitudes e comportamentos de civildade e segurança, elaborando no final o respetivo relatório de melhoria.

PARTE II - PROJETO DE INTERVENÇÃO

1. ANÁLISE SWOT

Em termos de análise interna, optou-se por mapear os diagnósticos organizacionais efetuados aos mais diversos níveis (relatório de avaliação externa; relatórios de autoavaliação; carta educativa; atas; relatórios anuais das diferentes estruturas e órgãos; Projeto Educativo 2018-2021), recorrendo à análise SWOT, de forma a identificar os principais pontos fortes (*Strengths*), pontos fracos (*Weaknesses*), no que respeita ao ambiente interno e as principais oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*), em termos do ambiente externo:

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Participação alargada da comunidade escolar nos processos de autoavaliação, com efeito na partilha de ideias para a tomada de decisão; - Procedimentos abrangentes de autoavaliação, com impacto na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento. - Definição de metas mensuráveis em todas as áreas de intervenção do projeto educativo, que facilitam o seu acompanhamento e monitorização; - Ação das lideranças, geradora de um bom ambiente educativo e promotora da gestão eficaz dos recursos do Agrupamento; - Organização de várias ações de formação que potenciam o desenvolvimento pessoal e profissional, em consonância com os objetivos do projeto educativo. - Oferta educativa, adequada às necessidades da comunidade local e com impacto positivo na inclusão social; - Ação dos serviços de psicologia e orientação 	<ul style="list-style-type: none"> - Heterogeneidade dos perfis socioeconómico, linguístico e cultural dos alunos, geradora de assimetrias com impacto na qualidade de aprendizagem dos alunos; - N.º reduzido de pessoal não docente; - Condições físicas dos recursos, que exigem manutenção e renovação; - Largura de Banda; - Falta de instalações de um auditório na escola EB2,3; - Equipamentos das salas do 1.º ciclo obsoleto e por vezes danificado; - Mecanismos de articulação entre os diferentes processos do modelo de autoavaliação do Agrupamento; - Referência/definição programada de linhas de atuação para a consolidação de uma cultura de escola inclusiva, respondendo às necessidades de cada aluno.

<p>no aumento da capacitação das crianças e dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de estratégias de ensino e aprendizagem ativas que promovem o espírito crítico e a resolução de problemas. - Percursos diretos de sucesso, entre 2018 e 2021, com valores acima ou alinhados com a média nacional (3CEB); - Reconhecimento pela comunidade envolvente do serviço educativo prestado pelo Agrupamento, destacando-se as parcerias mantidas com a Câmara Municipal de Aveiro, juntas de freguesia e associações e empresas locais. 	
--	--

Tabela 10 – Análise *SWOT* (ambiente interno)

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Potenciação da web e dos meios de comunicação enquanto canais de comunicação privilegiados, capazes de potenciar a imagem do Agrupamento; - Desenvolvimento de uma rede de cooperação/estabelecimento de parcerias com empresas e instituições da freguesia e do concelho; - Renovação dos equipamentos escolares: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção do novo Edifício da Escola do 1.º Ciclo de Eixo; ▪ Reabilitação da Escola Básica de Azurva; - Estabelecimento de parcerias com instituições/associações de carácter artístico e/ou cultural. - Colaboração e abertura da autarquia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desinteresse por parte de alguns alunos relativamente à escola, em correlação com situações socioeconómicas problemáticas; - Baixo nível socioeconómico dos agregados familiares que pode ser potenciado pela conjuntura nacional; - Baixo nível de instrução familiar.

Tabela 11 – Análise *SWOT* (ambiente externo)

A análise *SWOT* efetuada permite concluir que o Agrupamento de Escolas de Eixo é uma

organização com:

- Resultados escolares favoráveis;
- Liderança forte, potenciadora de uma escola plural, aberta e inclusiva;
- Elevado nível de organização plasmada nos diversos documentos orientadores do Agrupamento e na diversidade de projetos em dinamização;
- Projetos cofinanciados de apoio ao currículo, de que são exemplo o Plano Nacional da Leitura e o Desporto Escolar;
- Ação pedagógica estruturada, quer ao nível da otimização dos recursos, quer da partilha de boas práticas;
- Parcerias com diversas instituições que se traduzem em disponibilização de serviços e equipamento.

A aposta no envolvimento de toda a comunidade educativa na vida do Agrupamento surge, desta forma, como uma oportunidade, na medida em que, através da dinamização dos projetos propiciadores da intervenção dos pais/encarregados de educação e demais parceiros, se perspetiva a elevação do nome do Agrupamento à escala regional e nacional.

1.1. Fatores de Sucesso

Tendo como base as análises anteriormente explanadas e na crença de que a participação e o envolvimento da comunidade educativa, onde todos os intervenientes trabalhem em conjunto e partilhem um projeto educativo comum são fatores essenciais para o sucesso do projeto que agora se apresenta, identificando-se quatro fatores essenciais para a consecução do trabalho a realizar:

- Envolvimento da comunidade docente, não docente e pais/encarregados de educação;
- Otimização dos recursos comunicacionais;
- Modernização da escola sede do Agrupamento;
- Construção de dois edifícios escolares.

Acredita-se que estes fatores críticos de sucesso concorrerão para uma eficaz maximização dos pontos fortes existentes e terão por base, por um lado, a transformação dos constrangimentos iniciais em oportunidades futuras e, por outro, a minimização do impacto das ameaças.

2. MISSÃO

O AEEixo, enquanto organização educativa de referência, tem como missão **prestar um serviço público de qualidade, no sentido de desenvolver nas crianças e jovens competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI, facilitadores da construção de uma cidadania ativa, responsável, empreendedora e inovadora, preocupada com o bem-estar individual e coletivo da comunidade e do planeta.**

A missão definida para o AEEixo será a de promover uma educação e formação de qualidade, potenciando os jovens para uma formação em “Banda Larga”, dotando-os de um conjunto de competências que sejam transversais às diversas áreas do ensino. Tendo em consideração que nem todas as competências que se adquirem estão diretamente relacionadas com o conhecimento, pretende-se desenvolver nos alunos as competências dos 4C: Raciocínio Crítico, Colaboração, Comunicação e Criatividade.

Estas são as competências que nos distinguem e que nos poderão permitir ir mais além. Sem sentido crítico, nomeadamente pela crítica positiva, para tentar solucionar, a informação não tem valor. Num mundo cada vez mais global e em que nos encontramos mais isolados, a colaboração/cooperação para um melhor conhecimento, torna este entrosamento ainda mais essencial e crítico. A comunicação, fator de charneira na nossa forma de expressão e de nos podermos mostrar, sempre pela positiva, o que somos e o que podemos fazer. A criatividade é aquilo que torna cada um num ser diferente, único, autêntico e especial.

Desta forma pretende-se favorecer o Saber, o Saber Ser e o Saber Fazer. O conjunto de conhecimentos e competências deverão ir ao encontro do PASEO conforme o consagrado no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, devendo a escola providenciar e implementar todas as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão constantes no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Considerando que o AEEixo é uma instituição de prestação de serviços educativos à Comunidade, pretende-se continuar a imprimir a missão de promover o sucesso escolar dos alunos, a sua valorização e a sua qualificação, de forma a contribuir para a melhoria dos indicadores sociais, culturais e económicos do meio em que se insere.

3. VISÃO

Pretende-se que o AEEixo seja reconhecido como uma organização de referência e de excelência, pela qualidade do nível do ensino e formação, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, pela competência na formação de cidadãos responsáveis e pela felicidade que é vivida no seio das suas diferentes unidades orgânicas.

Partindo do pressuposto de que a educação deve procurar responder aos desafios da sociedade, nomeadamente ao desafio da inclusão, do respeito pela diversidade de cada um, o AEEixo procura adequar, de forma positiva, a pedagogia a cada aluno, no sentido de:

- Assegurar a aprendizagem de todos os alunos e de cada um, permitindo que estes se assumam enquanto cidadãos ativos, empreendedores, responsáveis, preparados para construir o seu projeto de vida.
- Acolher e integrar alunos provenientes de outros sistemas de ensino;
- Fomentar a participação dos alunos na construção do mundo e influenciar pessoas, cooperando e convivendo com respeito pela visão humanista da sociedade.
- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas complexos, de integração do conhecimento emergente e a capacidade de comunicar de forma eficaz.
- Incorporar no currículo questões como identidade, segurança, sustentabilidade, interculturalidade, inovação, criatividade e bem-estar.

4. VALORES

O PE do AEEixo consagra o reconhecimento da escola como centro privilegiado de promoção do desenvolvimento biopsicossocial de todos os alunos, assentando nos seguintes valores: qualidade, inovação, cidadania, mérito, inclusão, cooperação, empatia e bem-estar.

Assim, define-se a fundamentação para cada valor, bem como o impacto esperado com a promoção de cada um:

VALORES	FUNDAMENTAÇÃO	IMPACTO DESEJADO
Qualidade	Necessidade de melhoria contínua de resultados.	Melhoria da eficiência do serviço prestado, da oferta educativa e do sucesso escolar e educativo.
Inovação	Imposição social de mudança no processo de ensino-aprendizagem-avaliação através da mobilização das TIC e do recurso a metodologias ativas.	Melhoria das metodologias de ensino, da qualidade das aprendizagens e do desenvolvimento profissional.
Cidadania	Necessidade de reforço de princípios de uma cidadania ativa, responsável e esclarecida.	Desenvolvimento integral dos alunos no sentido de se tornarem cidadãos autónomos, responsáveis, empreendedores e solidários.
Mérito	Valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos atores da comunidade escolar.	Melhoria da satisfação e conseqüentemente do grau de envolvimento na organização.

Inclusão	Construção de uma comunidade plural, aberta e inclusiva.	Melhoria das práticas de inclusão e consolidação de uma escola global para todos, à medida de cada um.
Cooperação	Consolidação de práticas colaborativas conducentes a um bom ambiente da organização.	Hábitos de partilha e trabalho cooperativo.
Empatia	Necessidade de assunção de um potencial mais empático, na perceção do outro, transformador das relações sociais e humanas.	Desenvolvimento de uma cidadania ativa e melhoria das relações humanas.
Bem-estar	Pretensão de desenvolvimento de competências socio emocionais, onde a inteligência emocional se assume como uma área a trabalhar na escola.	Construção de cidadãos mais resilientes, autorregulados, motivados e felizes.

Tabela 12 – Valores do Projeto Educativo

5. LEMA

Agrupamento de Escolas de Eixo - Escola aberta, plural e inclusiva.

5.1. Fundamentação

O PE do AEEixo pressupõe o reconhecimento dos que o procuram, preconizando ser atrativo para os pais/encarregados de educação e crianças e jovens das freguesias de Eixo-Eirol e Nossa Senhora de Fátima-Nariz, do Concelho de Aveiro, que o devem considerar como um Agrupamento de Escolas válido e preferencial para o ingresso numa formação de qualidade. Pretende-se que o AEEixo se constitua e consolide como uma instituição **aberta, plural e inclusiva**, reconhecida pela qualidade e pela relevância das atividades que desenvolve. Projeta-se que o AEEixo se assuma como instituição de referência, cujos princípios base são a educação, a inclusão, a igualdade de oportunidades e a aprendizagem, potenciando as capacidades dos que o frequentam e respondendo às necessidades de cada um.

6. PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÃO

Para a implementação do Plano Estratégico teve-se em consideração o Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas (a partir de 2019)¹ da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, o qual se estrutura em quatro domínios: Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados (Figura 5). Sendo um quadro validado e testado, assume-se assim como um instrumento para a avaliação do trabalho desenvolvido pelas escolas, com o intuito da promoção e valorização de uma escola pública de qualidade e excelência.

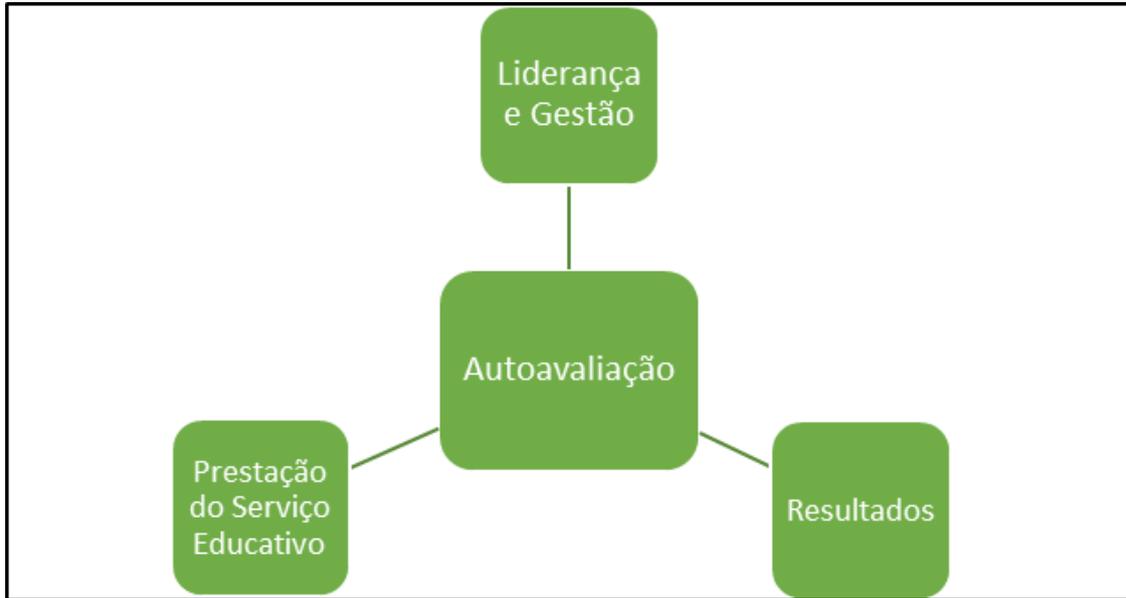


Figura 5 – Domínios do Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas¹

¹ Disponível em https://www.igec.mec.pt/upload/AEE3_2018/AEE_3_Quadro_Ref.pdf



Pretende-se promover as seguintes estratégias:

Quadro 2 – Domínio Autoavaliação

1 - Domínio: Autoavaliação

1. Promoção em todas as escolas do Agrupamento de uma avaliação diversificada, rigorosa e transparente, que permita valorizar o sucesso e a qualidade das aprendizagens;
2. Promoção da participação periódica dos vários elementos da comunidade educativa no processo de autoavaliação do AEEixo;
3. Funcionamento da Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, baseado no modelo do terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas, da IGEC.

Quadro 3 – Domínio Liderança e Gestão

2 - Domínio: Liderança e Gestão

1. Consolidação da união entre as escolas do Agrupamento, que resultem de processos partilhados;
2. Criação de uma equipa de comunicação, que agilize e torne mais eficaz a comunicação do Agrupamento junto de toda a comunidade;
3. Envolvimento dos alunos em atividades promotoras das competências previstas no Perfil do Aluno para o Século XXI e da comunidade escolar em ações mobilizadoras que preparem as crianças e jovens para uma futura intervenção na sociedade, que se espera ativa, consciente e responsável;
4. Conceção-Elaboração/Revisão de documentos orientadores da vida e ação do Agrupamento, por forma a garantir a sua atualização, articulação e coerência;
5. Promoção de uma maior abertura das escolas do Agrupamento ao exterior, aumentando e aperfeiçoando os canais de divulgação/informação atuais e intensificando a interação com o meio envolvente;
6. Implementação de uma liderança com responsabilidades partilhadas e delegação de competências, apostando na motivação e responsabilização das estruturas intermédias e no acompanhamento de todas as unidades orgânicas do Agrupamento;
7. Promoção de reuniões periódicas com as lideranças intermédias, com o objetivo de acompanhar, monitorizar e articular o trabalho desenvolvido nas diferentes estruturas;
8. Melhoria no desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação quer ao nível organizacional, quer ao nível curricular e incentivo à sua utilização ao nível organizacional e curricular;
9. Criação de condições para o trabalho cooperativo nas equipas educativas de cada ciclo de ensino, numa lógica de proximidade e equilíbrio, no sentido de melhorar a qualidade do serviço do Agrupamento;
10. Distribuição do pessoal não docente, tendo em conta as suas aptidões e competências para cada posto de trabalho e conjunto de tarefas a executar, com vista a obter o maior grau de eficiência e eficácia possível, permitindo rotatividade sempre que tal se revele uma mais-valia para o seu desempenho, tendo em conta a sua satisfação e realização profissional.

Quadro 4 – Domínio Prestação do Serviço Educativo**3 - Domínio: Prestação do Serviço Educativo**

1. Prevenção do abandono escolar organizando precocemente sessões de orientação vocacional;
2. Possibilidade de integrar no PAA as sugestões de projetos apresentados pelos alunos e associação de pais/encarregados de educação e adequar a oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente;
3. Implementação de estratégias diversas para promoção do sucesso escolar e outras, sempre que as mesmas se revelem necessárias;
4. Incentivo ao uso de metodologias de trabalho que promovam a articulação curricular entre os diferentes níveis e ciclos de ensino, através de um trabalho colaborativo entre pares;
5. Definição e implementação de um Plano de Formação do pessoal docente e pessoal não docente.

Quadro 5 – Domínio Resultados**4 - Domínio: Resultados**

1. Valorizar o mérito e a capacidade de trabalho dos alunos que se destacam pelos resultados, pelo comportamento, atitudes e/ou valores, dando visibilidade junto da comunidade escolar;
2. Valorizar a Cidadania e Desenvolvimento, reconhecendo nos alunos mérito como cidadãos ativos dentro e fora da escola, destacando a sua participação em clubes e projetos, em atividades de voluntariado, associações recreativas e culturais, entre outros exemplos de manifestações cívicas;
3. Reforço das parcerias do AEEixo com instituições locais para atenuar o abandono escolar, o absentismo escolar, auxiliar na concretização de projetos diversos, promover boas práticas de saúde, entre outros;
4. Abertura das UO do Agrupamento e das suas instalações para a realização de eventos culturais, desportivos e lúdicos por parte da comunidade.

7. EIXOS E METAS DE INTERVENÇÃO

O PE do AEEixo visa a construção de uma participação convergente, que contribui para um maior envolvimento da organização nas atividades e se pauta por uma participação construtiva face à prossecução dos objetivos organizacionais, encontrando espaço para os projetos pessoais. Orienta-se pela ambição de “*não deixar ninguém para trás*”, preconizada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030, adotados pelas Nações Unidas em 2015. Um compromisso global e um plano para o sucesso pressupõem uma educação de qualidade - um dos dezassete ODS a alcançar - potenciam o sucesso educativo dos alunos e orientam os eixos de intervenção definidos.

As linhas orientadoras do presente PE assentam, assim, num quadro de referência para toda a comunidade educativa, que se estabelece em quatro eixos de intervenção e pressupõe as metas a alcançar e os caminhos e processos a utilizar para a consecução dos seus objetivos.

Definem-se, então, os seguintes eixos e metas de intervenção:

7.1. Eixo 1 – Organização e Gestão

Este eixo abrange a visão estratégica do agrupamento, tendo como metas:

- 1a. Conceção de documentos orientadores do agrupamento;
- 1b. Gestão eficaz da política de gestão de recursos humanos, físicos, financeiros e de segurança;
- 1c. Promoção dos recursos digitais nas diferentes estruturas.

7.2. Eixo 2 – Sucesso Escolar e Prestação do Serviço Educativo

Sendo a qualidade das aprendizagens o cerne da ação pedagógica do agrupamento, este eixo tem como metas:

- 2a. Promoção de bem-estar;
- 2b. Melhoria do sucesso escolar (sucesso efetivo e qualidade do sucesso);
- 2c. Qualidade da prática pedagógica.

7.3. Eixo 3 - Comunicação

Este eixo tem como metas:

- 3a. Comunicação externa eficaz e reconhecimento da imagem do agrupamento;
- 3b. Otimização dos processos de integração, articulação e comunicação interna;
- 3c. Reforço do trabalho cooperativo;
- 3d. Consolidação de um ambiente escolar facilitador e promotor da cultura de agrupamento.

7.4. Eixo 4 – Integração na Comunidade/Meio

O presente eixo tem como metas:

- 4a. Reforço da relação com a comunidade;
- 4b. Consolidação da relação com a autarquia;
- 4c. Desenvolvimento de parcerias com a comunidade.



8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, OBJETIVOS OPERACIONAIS E CRONOGRAMA DE AÇÕES

A definição de objetivos estratégicos, objetivos operacionais, ações e cronograma decorre da caracterização do Agrupamento, projetando-o no futuro, tendo como pano de fundo as suas especificidades no presente. Assim, as tabelas que se seguem espelham os diferentes objetivos definidos para cada Eixo de Intervenção.

EIXO 1- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Estabelecer as linhas orientadoras da gestão

Objetivos operacionais	Indicadores de medida	Referência	Metas				Iniciativas	Monitorização
		2022 2023	2023 2024	2024 2025	2025 2026			
OO1: Colocar em prática as linhas orientadoras das componentes da Gestão Administrativa e Financeira	Ind. 1.1 % de documentos orientadores da Gestão Administrativa e Financeira produzidos/revistos	100%	100%	100%	100%	Inic. 1.1. Elaborar(E)/Rever(R) os documentos: Projeto Educativo do Agrupamento (E); Monitorização da execução do Projeto Educativo (E); Carta de Missão do Diretor (E); Linhas orientadoras para o ASE (E); Relatório da Conta de Gerência (E); Reutilização de Manuais Escolares (R).	Análise documental (Docs produzidos) Direção	
OO2: Colocar em prática as linhas orientadoras das componentes da Gestão dos Recursos Humanos	Ind. 2.1. % de documentos orientadores da Gestão dos Recursos Humanos produzidos/revistos	100%	100%	100%	100%	Inic. 2.1. Elaborar(E)/Rever(R) os documentos: Manual de acolhimento para PD e PND (E); Manual de Normas e Procedimentos dos Serviços (E); Plano de Formação do Agrupamento (E).	Análise documental (Docs produzidos) Direção	
	Ind. 2.1.1. % de PD que realiza formação anualmente	≥ 50%	≥ 60%	≥ 65%	≥ 70%	Inic. 2.1.1. Análise da % de PD que participa em ações de formação.	Questionário (EAI)	
	Ind. 2.1.2. % de PND que realiza formação anualmente	≥ 10%	≥ 35%	≥ 45%	≥ 50%	Inic. 2.1.2. Análise da % de PND que participa em sessões formativas/informativas.		
	Ind. 2.1.3. % PD e PND Satisfeito ou +, com o serviço distribuído	≥ 94%	≥ 75%	≥ 80%	≥ 85%	Inic. 2.1.3. Aplicar questionário para se determinar a % de PD e PND que indicou estar Satisfeito ou +, com o serviço distribuído.		
Ind. 2.1.4. % PD e PND Satisfeito ou +, com o horário atribuído	≥ 92%	≥ 75%	≥ 80%	≥ 85%	Inic. 2.1.4. Aplicar questionário para se determinar a % de PD e PND que indicou estar Satisfeito ou +, com o horário.			
OO3: Colocar em prática as linhas orientadoras das	Ind. 3.1. % de documentos orientadores da Gestão Pedagógica produzidos/revistos	91%	100%	100%	100%	Inic. 3.1. Elaborar(E)/Rever(R) os documentos: Plano Anual de Atividades (E); Regulamento Interno (R); Relatórios anuais do PAA e Resultados Escolares (E); Documentos direção de turma (R); Código de Conduta (R); Referencial de Avaliação (E); Documento de Organização do Ano Letivo (E); Guião de apoio à Avaliação do Desempenho	Análise documental (Docs produzidos) Direção+EAI	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIXO

<i>componentes da Gestão Pedagógica</i>						Docente (R); Plano de Ação da BE (E); MPSE (R); Escola+ 21 23 (R)	
	Ind. 3.2. % de documentos promotores da melhoria contínua do processo de AA	100%	100%	100%	100%	Inic. 3.2. Elaborar(E) os documentos de monitorização anual: Projeto Educativo (E); Resultados Escolares (E); EMAEI (E); SPO (E); EIA (E); Biblioteca (E); Estruturas Jurídicas (E).	Análise documental (relatórios) Equipas responsáveis
	Ind. 3.3. N.º de prémios que permitam processos de trabalho com normas reconhecidas	4	4	4	4	Inic. 3.3. Normalização de procedimentos e definição de padrões de qualidade: Programa Eco-Escolas; Selo Escola Saudável; Selo Escola Amiga da Criança; Selo SaudávelMente.	Projetos (Coordenação)
	Ind. 3.4. N.º de reuniões realizadas para divulgação das linhas orientadoras	1	2	2	2	Inic. 3.4. Divulgar os documentos de referência: na página do AE; em reunião com a comunidade.	Análise documental (Direção + Equipa TIC)
	Ind. 3.4.1. N.º de reuniões com os representantes da(s) Associação(ões) de Pais/EE	1	1	1	1	Inic. 3.4.1. Auscultar a Associação de Pais/EE relativamente às diretrizes e metas a integrar nos documentos orientadores.	Análise documental (Direção)
<i>004: Colocar em prática as linhas orientadoras das componentes da Gestão dos Recursos Físicos e Materiais</i>	Ind. 4.1. % de documentos orientadores da Gestão dos Recursos Físicos e Materiais produzidos/revistos	----	100%	100%	100%	Inic. 4.1. Elaborar(E) o documento: Inventariação dos recursos físicos e materiais	Análise documental (Direção/SAE)
	Ind. 4.1.1. Ativar a assinatura digital	50%	100%	100%	100%	Inic. 4.1.1. Autenticar as atas das reuniões de CT (1.º ano); Departamentos (1.º ano); CP; CDT; outras, com recurso à assinatura digital.	Direção
	Ind. 4.1.2. Monitorizar o n.º de cópias e impressões	201617	-10%	-15%	-20%	Inic. 4.1.2. Monitorizar o n.º de cópias e impressões semestralmente.	Serviços Administrativos
	Ind. 4.1.3. % de bens inventariados, etiquetados e lançados no INOVARinventário	---	60%	100%	100%	Inic. 4.1.3. Análise da % dos bens materiais inventariados, etiquetados e registados na plataforma.	Serviços Administrativos
<i>005: Colocar em prática as linhas orientadoras das componentes da Gestão da Segurança</i>	Ind. 5.1. % de documentos orientadores da Gestão da Segurança produzidos/revistos	1	1	1	1	Inic. 5.1. Rever(R) o documento: Plano de emergência (R).	Equipa Segurança +Direção
	Ind. 5.2. N.º de exercícios de evacuação/simulacros realizados	1	1	2	2	Inic. 5.2. Realizar exercícios de evacuação/simulacros, nos diversos estabelecimentos de ensino do Agrupamento, de forma regular.	Equipa Segurança +Direção

	Ind. 5.3. N.º de formações para PND na área da segurança	---	1	1	1	Inic. 5.3. e 5.3.1 Promover a cooperação com os Bombeiros Voluntários, Forças de Segurança, Autarquia/Junta de Freguesia e outros agentes, para o desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria da segurança.	Análise quantitativa
	Ind. 5.3.1. N.º de formações para alunos na área da segurança	1	1	1	1		Equipa Segurança/ Equipa PES
<i>OO6: Promover a melhoria contínua do Agrupamento</i>	Ind.6.1. Implementação de procedimentos sistemáticos de autoavaliação	1	1	1	1	Inic. 2.1. Implementação de ciclos bienais; Inic. 2.1.1. Articular a autoavaliação com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola, evidenciando essa integração no Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.	Direção

Tabela 13 – Objetivos operacionais, indicadores de medida, metas, iniciativas e monitorização, para o objetivo estratégico 1

EIXO 2 – SUCESSO ESCOLAR E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Promover o bem-estar e desenvolvimento pessoal

Objetivos operacionais	Indicadores de medida	Referência	Metas				Iniciativas	Monitorização
		2022 2023	2023 2024	2024 2025	2025 2026			
OO7: Promover o bem-estar	Ind. 7.1. % de reuniões realizadas online	75%	≥ 80%	≥ 85%	≥ 90%	Inic. 7.1. Monitorizar a realização de reuniões, articulando com o PADDE.	Análise documental (Direção)	
	Ind. 7.1.1. N.º de atividades de promoção do espírito de grupo	7	7	7	7	Inic. 7.1.1. Almoço início de ano; Realização de caminhadas mensais em articulação com o PES; Magusto do Agrupamento; Jantar de Natal do Agrupamento; Dia PADDE; Dia do Agrupamento; Almoço final de ano.	Direção + Equipa PES + Equipa PADDE	
	Ind. 7.1.2. Manutenção/obtenção selos Escola Saudável/Escola SaudávelMente	-----	2	-----	2	Inic. 7.1.1. Candidatura aos Selos Escola Saudável e Escola SaudávelMente.	SPO/PES	
	Ind. 7.2. Grau de satisfação do PD	Sem referência	≥ 75%	-----	≥ 75%	Inic. 7.2. a 7.2.3. Aplicar questionário de satisfação bianualmente.	Questionário (EAI + Direção)	
	Ind. 7.2.1. Grau de satisfação do PND	Sem referência	≥ 75%	-----	≥ 75%			
	Ind. 7.2.2. Grau de satisfação dos alunos	Sem referência	≥ 75%	-----	≥ 75%			
	Ind. 7.2.3. Grau de satisfação dos EE	Sem referência	≥ 75%	-----	≥ 75%			
	Ind. 7.3. % PD Satisfeito ou +, com o serviço letivo distribuído	≥ 94%	≥ 75%	≥ 80%	≥ 85%	Inic. 7.3. a 7.3.3. Aplicar questionário de satisfação sobre a distribuição de serviço e horário atribuído (anualmente).	Questionário (Direção)	
	Ind. 7.3.1. % PD Satisfeito ou +, com o horário atribuído	≥ 92%	≥ 75%	≥ 80%	≥ 85%			
Ind. 7.3.2. % PND Satisfeito ou +, com o serviço distribuído	Sem referência	≥ 75%	≥ 80%	≥ 85%				
Ind. 7.3.3. % PND Satisfeito ou +, com o horário atribuído	Sem referência	≥ 75%	≥ 80%	≥ 85%				

Tabela 14 – Objetivos operacionais, indicadores de medida, metas, iniciativas e monitorização, para o objetivo estratégico 2



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIXO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Melhorar as aprendizagens e promover a qualidade do sucesso

Objetivos operacionais	Indicadores de medida	Referência	Metas				Iniciativas	Monitorização
		2022 2023	2023 2024	2024 2025	2025 2026			
OO8: Melhorar o sucesso escolar	Ind. 8.1.1. % de alunos que conclui o 1CEB em 4 anos	85%*	87%	88%	90%	Inic. 8.1. a 8.1.5. Monitorizar o progresso das turmas e desenvolver estratégias para ultrapassar os pontos fracos identificados. Potenciar as novas disciplinas ao serviço de aprendizagens mais eficazes (AFC); Implementar metodologias tendo em vista a melhoria das aprendizagens e o desenvolvimento de competências do PASEO; Coadjuvações; Apoio Pedagógico; Apoio Tutorial Específico (artigo 12.º); Apoio Tutorial (Educação Especial); Desdobramentos.	Relatório resultados (EAI)	
	Ind. 8.1.2. % de alunos que conclui o 2CEB em 2 anos	92%*	93%	94%	95%		Análise documental (INOVAR)	
	Ind. 8.1.3. % de alunos com percursos diretos de sucesso no 3CEB	89%*	89%	90%	92%		*Infoescolas	
	Ind. 8.1.4. Taxa de sucesso dos alunos com escalão A ou B	Sem referência	85%	87%	90%		Relatório resultados (EAI)	
	Ind. 8.1.5. Taxa de sucesso efetivo (sem níveis <3)	70%	≥ 70%	≥ 72%	≥ 75%		Relatório resultados (DEE + EAI)	
	Ind. 8.2. Taxa de sucesso dos alunos com RTP	93%	95%	95%	95%		Inic. 8.2. a 8.2.2 Agilizar a comunicação entre a EMAEI, diretores de turma, docentes do DEE, SPO e agilizar estratégias. Desenvolver parcerias com os serviços locais e outros, no sentido de ser melhorada a resposta adequada a disponibilizar aos alunos. Otimizar o Centro de Apoio à Aprendizagem.	Relatório resultados (DEE + EAI)
OO9: Potenciar a redução do absentismo	Ind. 9.1. Taxa de abandono escolar (alunos em escolaridade obrigatória)	0,002%	<1%	<1%	<1%	Inic. 9.1. e 9.2 Articular com a representante do Agrupamento na CPCJ e com a equipa do PDPSC/EIA, no sentido de garantir a implementação de medidas dissuasoras do abando e desistência escolar.	Representante CPCJ PDPSC/EIA	
	Ind 9.2. N.º de participações de ocorrência de Grau I	Sem referência	<22/23	<23/24	<24/25	Inic. 9.2. e 9.2.5. Monitorizar o número de ocorrências, várias, em articulação com a equipa do PDPSC/EIA.	EIA	
	Ind. 9.2.1. N.º de participações de ocorrência de Grau II (Grave)	35	<22/23	<23/24	<24/25			
	Ind. 9.2.2. N.º de participações de ocorrência de Grau II (Muito Grave)	Sem referência	<22/23	<23/24	<24/25			

	Ind. 9.2.4. N.º de processos disciplinares	1	<22/23	<23/24	<24/25		Direção
	Ind. 9.2.5. N.º de alunos suspensos	2	<22/23	<23/24	<24/25		
<i>OO10: Promover o mérito</i>	Ind. 10.1. % de alunos participantes em projetos e clubes	37%	30%	30%	35%	Inic 10.1. Desenvolver projetos e atividades no âmbito do apoio ao currículo; da educação para a cidadania; da educação para o ambiente; da educação para a ciência; da educação para o desporto; outros.	Equipa Clubes e Projetos
	Ind. 10.2. Realização de cerimónia de entrega de prémios de mérito	1	1	1	1	Inic 10.2. Premiar anualmente	Equipa prémios de mérito
	Ind. 10.3. Publicação em formato digital do Anuário do Agrupamento	----	1	1	1	Inic. 10.3. Publicar, em formato digital, o anuário do AEEixo, com recurso a fotografias e textos das atividades elaborados ao longo do ano letivo.	Direção + Equipa TIC

Tabela 15 – Objetivos operacionais, indicadores de medida, metas, iniciativas e monitorização, para o objetivo estratégico 3

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - Promover o trabalho cooperativo e reforçar a articulação horizontal e vertical

Objetivos operacionais	Indicadores de medida	Referência	Metas				Iniciativas	Monitorização
		2022 2023	2023 2024	2024 2025	2025 2026			
OO11: Otimizar a articulação vertical e horizontal	Ind. 11.1. N.º de reuniões entre docentes do Pré-escolar e 1CEB	1	1	1	1	Inic. 11.1 a 11.3. Criar espaços que potenciem o trabalho colaborativo: - Promover reuniões de trabalho de equipa (departamentos; equipas educativas); - Promover reuniões de articulação entre docentes do pré-escolar, 1CEB, 2CEB e 3CEB, tendo em vista a programação de atividades e projetos conjuntos, o desenvolvimento de capacidades e a co construção de materiais; - Promover atividades interciclos e interescolas.	Direção + Departamentos	
	Ind. 11.2. N.º de reuniões entre docentes do 1CEB e 2CEB	1	1	1	1			
	Ind. 11.3. N.º de reuniões entre docentes do 2CEB e 3CEB	1	1	1	1			
	Ind. 11.4. N.º de reuniões de trabalho cooperativo e equipas educativas	70	70	70	70	Inic. 11.4. Reunir em TC pelo menos 1 vez por mês, e em Equipas Educativas de dois em dois meses.	Direção + Coordenadores Dep. e EQEDU	

Tabela 14 – Objetivos operacionais, indicadores de medida, metas, iniciativas e monitorização, para o objetivo estratégico 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 - Promover práticas pedagógicas diferenciadoras

Objetivos operacionais	Indicadores de medida	Referência	Metas				Iniciativas	Monitorização
		2022 2023	2023 2024	2024 2025	2025 2026			
OO12: Promover a prática digital e a utilização de dispositivos tecnológicos na melhoria do processo ensino-aprendizagem-avaliação	Ind. 12.1. % de áreas disciplinares que utilizam recursos digitais	100%	100%	100%	100%	Inic. 12.1. Integração na planificação de pelo menos 2 atividades semestrais, a realizar em sala de aula com recurso aos meios/recursos digitais e a sua execução.	Equipa PADDE + Departamentos + Direção	
	Ind. 12.2. N.º de horas de formação na área digital	500	200	100	100	Inic. 12.2. Frequência de ações de formação, por docentes, na área das competências digitais.	Direção (Questionário)	
	Ind. 12.3. N.º de sessões de segurança digital para alunos	2	2	2	2	Inic. 12.3. Realizar sessões de formação sobre segurança digital para alunos.	Direção + EECE + PES + Equipa PADDE	
	Ind. 12.4. N.º de sessões de segurança digital para Pais/EE	1	1	1	1	Inic. 12.4. Realizar sessões de formação sobre segurança digital para Pais/EE.		
	Ind. 12.5. % de turmas que desenvolve atividades com recursos digitais	100%	100%	100%	100%	Inic. 12.5. Prever, na elaboração das planificações, pelo menos 2 atividades digitais por disciplina, por semestre e a sua execução.	Equipa PADDE + Departamentos + Direção	
OO13: Desenvolver a literacia da leitura, na comunidade	Ind. 13.1. % de documentos orientadores produzidos/revistos	50%	100%	100%	100%	Inic. 13.1. Elaborar(E)/Rever(R) o documento: Plano de Ação da Biblioteca Escolar (E); Regulamento da BE (R); Plano Anual de Atividades (RBE) (E); Plano de melhoria (E).	Professor Bibliotecário	
	Ind. 13.2. N.º de alunos participantes em concursos literários	68	70	75	80	<u>No âmbito da Literacia da leitura:</u> Inic. 13.1. Realização de concursos de âmbito literário; Inic. 13.2. Desenvolvimento de atividades no âmbito do PAA da BE.		
	Ind. 13.3. N.º de turmas que participam nas atividades propostas pela BE	29	N.º turmas	N.º turmas	N.º turmas			
	Ind. 13.4. N.º de projetos/atividades das disciplinas, desenvolvidas em articulação com a BE	5	>22/23	>23/24	>24/25	Inic. 13.3. Desenvolvimento de atividades pelos departamentos/grupos disciplinares/equipas educativas/turmas, que envolvam a BE.		
	Ind. 13.5. N.º de atividades desenvolvidas pela BE para a comunidade	1	2	2	2	Inic. 13.5. Desenvolver atividades da BE para a comunidade e atividades que possibilitem a participação da comunidade.		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIXO

<i>OO14: Promover o trabalho prático e experimental</i>	Ind. 14.1. N.º de saídas de campo	120	100	100	100	Inic. 14.1. Total do n.º de saídas de campo realizadas pelas turmas.	Direção (Questionário)
	Ind. 14.2. N.º de atividades realizadas em articulação com os Clubes Ciência Viva	50	50	50	50	Inic. 14.2. N.º total de atividades desenvolvidas pelas turmas em articulação com os Clubes Ciência Viva das escolas do AEEixo.	Clubes Ciência Viva
	Ind. 14.3. N.º de atividades realizadas em articulação com a Fábrica da Ciência	40	40	40	40	Inic. 14.3. N.º total de atividades desenvolvidas em articulação com a Fábrica Ciência Viva.	
	Ind. 14.4. N.º de atividades de caráter prático e/ou experimental na Educação Pré-Escolar	8	10	10	10	Inic. 14.4. e 14.5 N.º total de atividades de caráter prático e experimental desenvolvidas nos grupos/turmas.	Departamento Pré-escolar
	Ind. 14.5. N.º de atividades de caráter prático e/ou experimental no 1CEB	30	35	35	35		Departamento 1CEB

Tabela 17 – Objetivos operacionais, indicadores de medida, metas, iniciativas e monitorização, para o objetivo estratégico 5

EIXO 3- COMUNICAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 - Otimizar a comunicação interna e externa

Objetivos operacionais	Indicadores de medida	Referência	Metas				Iniciativas	Monitorização
		2022 2023	2023 2024	2024 2025	2025 2026			
OO15: Melhorar os processos de comunicação interna e externa	Ind. 15.1. Definição de circuitos de comunicação	Sem referência	100%	100%	100%	Inic. 15.1. Definição clara de circuitos de comunicação.	Direção + Equipa Comunicação	
	Ind. 15.2. % de normalização e codificação de documentos	Sem referência	25%	35%	50%	Inic. 15.2. Normalizar e codificar documentos de utilização recorrente.		
	Ind. 15.3. Agenda cultural	Sem referência	8	8	8	Inic. 15.3. Produzir a agenda cultural do agrupamento e fazer a sua divulgação mensal com as atividades do PAA.	Equipa PAA	
	Ind. 15.4. % de utilizadores do email institucional	70%	100%	100%	100%	Inic. 15.4. Comunicação interna e externa realizada única e exclusivamente via email institucional.	Direção	
	Ind. 15.5. Grau de atualização da página da internet do Agrupamento	100%	100%	100%	100%	Inic. 15.5. Manter a página da internet do AEEixo atualizada.	Equipa TIC	
	Ind. 15.6. Grau de atualização das redes sociais do Agrupamento	100%	100%	100%	100%	Inic. 15.6. Manter as redes sociais do AEEixo atualizadas.	Equipa Comunicação e Equipa TIC	

Tabela 18 – Objetivos operacionais, indicadores de medida, metas, iniciativas e monitorização, para o objetivo estratégico 6



OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 - Promover uma identidade e cultura de Agrupamento

Objetivos operacionais	Indicadores de medida	Referência	Metas				Iniciativas	Monitorização
		2022 2023	2023 2024	2024 2025	2025 2026			
OO16: Promover um ambiente escolar de cultura e identidade do Agrupamento	Ind. 16.1. N.º de reuniões com PND	2	2	2	2	Inic. 16.1. Realização de reuniões com PND.	Direção	
	Ind. 16.2. N.º de reuniões da Direção com Associação de Pais/EE	1	2	2	2	Inic. 16.2. Realização de reuniões com Pais/EE.		
	Ind. 16.3. N.º de reuniões da Direção com alunos	1	2	2	2	Inic. 16.3. Realização de reuniões com os Delegados e Subdelegados de turma.		
	Ind. 16.4. N.º de atividades que envolvam a comunidade	2	2	2	2	Inic. 16.4. Realização/participação em atividades que envolvam a comunidade.	Direção + Equipa PAA	

Tabela 19 – Objetivos operacionais, indicadores de medida, metas, iniciativas e monitorização, para o objetivo estratégico 7

EIXO 4 – INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE E NO MEIO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 - Promover a integração na comunidade/meio

Objetivos operacionais	Indicadores de medida	Referência	Metas				Iniciativas	Monitorização
		2022 2023	2023 2024	2024 2025	2025 2026			
OO17: Reforçar a integração na comunidade/meio	Ind. 17.1. N.º de protocolos/parcerias estabelecidos	10	10	10	10	Inic. 17.1. Estabelecer protocolos/parcerias com instituições que apoiem/cooperem no desenvolvimento das crianças e alunos do AEEixo, bem como no aumento do nível de escolaridade da comunidade.	Direção	
	Ind. 17.2. % de integração de representantes do AEEixo em comissões da área social	100%	100%	100%	100%	Inic. 17.2. Cooperar: com o Município de Aveiro, Junta de Freguesia de Eixo e Eirol e Junta de Freguesia de Nossa Sra. de Fátima e Nariz, Conselho Municipal da Educação, da Rede Social, da CLAS, outros.		
	Ind. 17.3. % de representações do AEEixo em reuniões/eventos	100%	100%	100%	100%	Inic. 17.3. Representar o AEEixo em reuniões/eventos para as quais o Agrupamento tenha sido convocado.		
	Ind. 17.4. Candidaturas Erasmus+	1	1	1	1	Inic. 17.4. Formalizar candidaturas ao Erasmus+.	Departamento Línguas	
	Ind. 17.5. N.º de participações/candidaturas a projetos de âmbito local/regional/nacional/internacional	2	2	2	3	Inic. 17.5. Participar e/ou candidatar a projetos de âmbito local/regional/nacional/internacional, que se revelem pertinentes e sejam umas mais-valias (ex.: PAEMA/eTwinning...)	Direção + Equipa Projetos + PAA + Departamentos + SPO + EIA	
	Ind. 17.6. Grau de satisfação dos parceiros	Sem referência	≥ 60%	≥ 70%	≥ 80%	Inic. 17.6. Aplicar questionários de satisfação às entidades parceiras no final de cada ano letivo.	Direção Equipa AI Equipa PAA EIA	
	Ind. 17.7. Disponibilização de formação para a comunidade	2	2	2	3	Inic. 17.7. Realizar sessões de formação para a comunidade.	EIA	
	Ind. 17.8. N.º de horas de sessões de capacitação parental	24	24	24	24	Inic. 17.8. Realizar sessões de capacitação parental.	SPO	
	Ind. 17.9. N.º de ações da Academia Digital para Pais desenvolvidas	1	1	1	1	Inic. 17.9. Realizar ações da Academia Digital para Pais.	EIA	

Tabela 20 – Objetivos operacionais, indicadores de medida, metas, iniciativas e monitorização, para o objetivo estratégico 8

9. VALORES DE REFERÊNCIA E GRANDES METAS – 2026

Tendo como referência os valores dos últimos quatro anos letivos, apontam-se como metas para 2026 as indicadas nas tabelas abaixo, no que respeita à avaliação interna e no que respeita à avaliação externa.

9.1. Resultados e Metas - Avaliação Interna

9.1.1. Taxa de sucesso (transição) por ano de escolaridade

Na tabela 21 apresentam-se os valores da taxa de sucesso nos últimos quatro anos letivos, bem como a meta que se pretende atingir em cada ano de escolaridade no ano de 2026.

ANOS LETIVOS					
Ano	(2019/2020)	(2020/2021)	(2021/2022)	(2022/2023)	Meta (2026)
2.º	94,7%	94,6%	79,2%	90,1%	≥ 95,0%
3.º	98,5%	98,1%	93,2%	95,8%	
4.º	100%	98,3%	90,4%	95,3%	
5.º	98,3%	97,0%	92,8%	96,3%	≥ 95,0%
6.º	97,3%	93,6%	95,6%	90,1%	
7.º	97,3%	95,7%	96,4%	94,5%	≥ 95,8%
8.º	100%	94,4%	97,9%	95,6%	
9.º	100%	95,7%	94,3%	86,4%	≥ 95,0%

Tabela 21 – Valores da taxa de sucesso por ano de escolaridade, nos últimos 4 anos letivos e meta que se pretende atingir em 2026

9.1.2. Aproveitamento médio por ano de escolaridade (2CEB e 3CEB)

Na tabela 22 encontram-se as médias finais por ano de escolaridade nos últimos quatro anos letivos, bem como a meta que se pretende atingir em cada ano de escolaridade no ano de 2026.

ANOS LETIVOS					
Ano	(2019/2020)	(2020/2021)	(2021/2022)	(2022/2023)	Meta (2026)
5.º	3,96	3,83	3,48	3,61	≥ 3,7
6.º	3,62	3,80	3,70	3,51	≥ 3,7
7.º	3,65	3,37	3,47	3,54	≥ 3,5
8.º	3,72	3,53	3,55	3,45	≥ 3,6
9.º	3,62	3,54	3,53	3,62	≥ 3,6

Tabela 22 – Valores do aproveitamento médio por ano de escolaridade, nos últimos 4 anos letivos e metas que se pretendem atingir em 2026

9.1.3. Taxa média de menções iguais ou superiores a Bom (1CEB) e de níveis

iguais ou superiores a 4 (2CEB e 3CEB):

Na tabela 23 encontram-se espelhadas as taxas de menções iguais ou superiores a Bom no 1CEB e as taxas de níveis iguais ou superiores a 4 nos 2CEB e 3CEB, nos últimos três anos e quatro anos letivos, respetivamente, bem como a meta que se pretende atingir em cada ano de escolaridade no ano de 2026.

ANOS LETIVOS					
Ano	(2019/2020)	(2020/2021)	(2021/2022)	(2022/2023)	Meta (2026)
1.º	-----	69,2%	74,2%	82,4%	≥ 72%
2.º	-----	73,7%	62,5%	61,6%	≥ 65%
3.º	-----	76,2%	70,7%	72,1%	≥ 73%
4.º	-----	70,7%	71,7%	75%	≥ 71%
5.º	69,7%	65,7%	45,9%	53,0%	≥ 57%
6.º	47,2%	60,0%	56,7%	45,4%	≥ 53%
7.º	47,9%	40,0%	42,1%	44,7%	≥ 45%
8.º	54,9%	39,7%	46,0%	40,1%	≥ 45%
9.º	52,6%	49,0%	40,8%	46,4%	≥ 46%

Tabela 23 – Valores da taxa média de menções iguais ou superiores a Bom (1CEB) e de níveis iguais ou superiores a 4 (2CEB e 3CEB), nos últimos 4 anos letivos e metas que se pretendem atingir em 2026

9.1.4. Taxa de sucesso dos alunos ao abrigo da alínea b) do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com Programa Educativo Individual

A tabela 24 reflete a taxa de sucesso dos alunos ao abrigo da alínea b) do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com Programa Educativo Individual, nos dois últimos anos letivos encontram-se espelhadas as taxas de menções iguais ou superiores a Bom no 1CEB e as taxas de níveis iguais ou superiores a 4 nos 2CEB e 3CEB, nos últimos três anos e quatro anos letivos, respetivamente, bem como a meta que se pretende atingir em cada ano de escolaridade no ano de 2026.

ANOS LETIVOS			
Ano	(2021/2022)	(2022/2023)	Meta (2026)
1.º CEB			
2.º	100%	100%	100%
3.º	100%	100%	
4.º	100%	100%	
2.º CEB			
5.º	100%	100%	100%
6.º	100%	100%	

3.º CEB			
7.º	100%	100%	100%
8.º	100%	50%	
9.º	100%	100%	

Tabela 24 – Valores da taxa de sucesso dos alunos ao abrigo da alínea b) do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, nos últimos 2 anos letivos e metas que se pretendem atingir em 2026

9.1.5. Taxa de Sucesso por Disciplina

Taxa de sucesso por disciplina ser maior ou igual a 75%.

9.2. Resultados e Metas - Avaliação externa

Tendo em consideração que não se realizaram provas externas nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, tomaram-se por referência os últimos quatro anos letivos em que decorreram, apontando-se como metas para 2026 as indicadas na tabela abaixo.

9.2.1. Média das classificações nas provas finais do 9.º ano

A tabela 25 evidencia a percentagem alcançada nas provas finais do 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática, e a meta que se pretende alcançar no ano de 2026.

Disciplina	ANOS LETIVOS				Meta (2026)
	(2017/2018)	(2018/2019)	(2021/2022)	(2022/2023)	
Português	62%	51%	61%	60,3%	≥ que a média nacional
Média nacional	66%	60%	55%	61%	-----
Matemática	49%	39%	42%	44,7%	≥ que a média nacional
Média nacional	47%	55%	45%	43%	-----

Tabela 25 – Valores da percentagem alcançada a nível de escola nas provas finais do 9.º ano, em 4 anos letivos e metas que se pretendem atingir em 2026

9.2.2. Taxa de Sucesso nas provas finais do 9.º ano

Na tabela 26 encontram-se os valores da taxa de sucesso alcançado nas provas finais do 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática, e a meta que se pretende alcançar no ano de 2026.

Disciplina	ANOS LETIVOS				Meta (2026)
	(2017/2018)	(2018/2019)	(2021/2022)	(2022/2023)	
Português	86%	56%	88%	84%	≥ que a taxa nacional
Média nacional	87%	77%	63%	78%	-----



Matemática	62%	34%	36%	44%	≥ que a taxa nacional
Média nacional	48%	60%	42%	42%	-----

Tabela 26 – Valores da taxa de sucesso alcançada a nível de escola nas provas finais do 9.º ano, em 4 anos letivos e metas que se pretendem atingir em 2026

- Nas disciplinas de Português e Matemática, manter a diferença entre a classificação interna final (CIF) e a classificação das provas externas (CE) num valor igual ou inferior a 15 pontos percentuais.
- A média nas provas de cada disciplina ser igual ou superior à média nacional.

PARTE III

1. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do PE permite uma consequente intervenção nas opções tomadas e uma justificação dos resultados, verificando se existe uma articulação entre os objetivos definidos, as atividades a desenvolver e os meios disponíveis, de forma a assegurar a sua coerência.

A regulação deste processo implica, na visão do Agrupamento, uma preocupação com os resultados esperados e obtidos e com as realidades a transformar. Ora, tendo ciente a premissa de que *“A avaliação tem de ter um certo grau de objetividade, ser aceite como válida e possuir características que a credibilizem nos processos que utiliza.”* (Freitas, 1997), a escola tem a responsabilidade de avaliar os resultados dos seus Projetos.

Na elaboração do presente PE tem-se em conta uma visão antecipadora dos resultados a obter, sendo a avaliação interna uma forma de verificar o desempenho e de medir resultados. Verificar um funcionamento eficaz e uma prestação de serviço de qualidade implica refletir sobre o desempenho.

Assim, o PE do AEEixo não pretende corresponder a um documento meramente técnico, por vezes parcelar ou tão ambicioso que seja pouco exequível, mas sim ser um documento orientador da vida na escola, promotor da unidade de ação de todos os parceiros e avaliado numa relação de cooperação e de corresponsabilidade com os seus intervenientes, de modo que a avaliação realizada reflita verdadeiramente a sua consecução e perspetive as mudanças necessárias. Cite-se: *“Só uma relação de cooperação - com o correspondente clima de escuta e de procura partilhada de soluções - permite experimentar novos caminhos, tendentes a ultrapassar os disfuncionamentos detetados durante o processo de avaliação.”* (Nóvoa, 1992).



1.1. Mecanismos/Estratégias de monitorização e avaliação do Projeto Educativo

1.1.1. Critérios de Avaliação do PE

A avaliação de um projeto implica uma recolha sistemática de informação sobre as ações, as medidas e as atividades preconizadas no seu plano estratégico. Assim, para a monitorização/avaliação do PE do AEEixo são tidos em conta diferentes critérios, nomeadamente:

A RELEVÂNCIA do PE que permite monitorizar a medida em que os objetivos estabelecidos contribuem para resolver problemas ou aproveitar oportunidades identificadas;

A COERÊNCIA que permite avaliar a medida em que a cadeia de objetivos se articula numa lógica estratégica e operacional, verificando se os meios e os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis são suficientes para fazer face aos objetivos e aferir se o calendário proposto é suficiente para a consecução dos mesmos;

A EFICÁCIA que permite avaliar a medida em que os resultados previstos foram atingidos, os eventuais desvios verificados e a sua justificação;

O IMPACTO que permite avaliar as alterações/melhorias que o projeto educativo produziu sobre o contexto socioeconómico e sobre a escola e sobre quem foram os principais beneficiários das intervenções realizadas;

A EFICIÊNCIA, que permite avaliar a relação entre investimento em recursos e os resultados obtidos.

1.1.2. Dinâmicas de Avaliação da implementação do PE do AEEixo

A Equipa de Avaliação Interna é responsável pela avaliação, anual, do PE do AEEixo. Compete também a esta equipa a elaboração, anual, do relatório de autoavaliação do Agrupamento.

1.1.3. Fases de Avaliação do PE do AEEixo

DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA DO PÚBLICO

A recolha de dados limita-se a uma amostra de cada público (alunos, professores, assistentes técnicos e operacionais e pais/encarregados de educação).



CONCEÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

Os métodos e os instrumentos de recolha de dados, inquéritos, são elaborados com base na pertinência das estatísticas mais relevantes e de forma a tornar abrangente a recolha de dados ou utilizar-se-ão para o efeito inquéritos já utilizados por outras entidades.

RECOLHA INFORMAÇÃO

São distribuídas tarefas de acordo com preferências e competências dos membros que integram a Equipa de Avaliação Interna em função da atividade a desencadear.

ANÁLISE DOS DADOS RECOLHIDOS NOS INQUÉRITOS

A análise quantitativa considera as estatísticas de todas as questões colocadas nos inquéritos aos diferentes grupos da comunidade educativa.

A análise qualitativa contempla a informação recolhida em diversos documentos internos (relatórios, atas, registos diversos) junto dos dinamizadores, coordenadores ou participantes nas atividades.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Recolhida e analisada a informação é elaborado um relatório onde se apresentam as conclusões da avaliação realizada. O relatório de avaliação deve contemplar os resultados e conclusões da avaliação, evidenciar os problemas detetados e apresentar possíveis recomendações de ajustamento ou correção de estratégias.

CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Após a recolha de dados e informação, a análise dos mesmos, o relatório de autoavaliação do PE do AEEixo, depois de aprovado, deve ficar disponível para consulta no endereço eletrónico do AEEixo, garantindo-se sempre a confidencialidade dos dados e o anonimato dos inquiridos.

PARTE IV

1. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Entende-se que uma estratégia de comunicação é fundamental para apresentar e promover o Projeto Educativo junto de toda a comunidade educativa, bem como para o divulgar num âmbito mais lato que abranja o público de todo o concelho.

Assim o PE do AEEixo, após aprovação pelos órgãos competentes, fica disponível para consulta, em formato digital, no portal do Agrupamento, podendo também ser consultado em versão



impresa nas unidades orgânicas que o constituem.

Desta forma, é possível assegurar a divulgação da oferta formativa da escola, bem como de todos os projetos, dinâmicas e intervenções previstas para o triénio 2023/2026.

Para além do portal do Agrupamento, as atividades desenvolvidas e previstas no Plano Anual de Atividades, que convergem para a concretização do PE do AEEixo serão divulgadas nas Redes Sociais, promovendo assim as atividades realizadas e o seu impacto e resultados, numa estratégia fundamental de comunicação interna e externa que se define como um dos eixos de intervenção fulcrais do presente Projeto.

PARTE V

ELEMENTOS COMPLEMENTARES DO PROJETO EDUCATIVO

Anexos

Anexo 1 – Caracterização dos Edifícios Escolares

Anexo onde é feita uma caracterização pormenorizada dos diferentes edifícios escolares das várias unidades orgânicas do AEEixo. Sempre que se verifiquem alterações estruturais o mesmo será atualizado.

Anexo 2 – Resultados escolares em 2022/2023

Anexo onde se encontram espelhados os resultados escolares do AEEixo relativos ao último ano letivo, sendo atualizado anualmente.

Documentos anexos ao Projeto Educativo

Doc. 1 - Matrículas e renovação de matrículas

Documento elaborado anualmente de acordo com as orientações da tutela, onde constam as informações necessárias para os Pais/Encarregados de Educação poderem fazer a matrícula ou renovação de matrícula dos seus educandos. Documento a ser revisto anualmente.

Doc. 2 - Critérios de constituição de turmas

Documento elaborado anualmente de acordo com as orientações da tutela, onde constam os critérios que o Conselho Pedagógico entende serem os mais adequados para uma distribuição equilibrada dos alunos pelas turmas e grupos turma. Documento a ser revisto e aprovado anualmente.



Doc. 3 - Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

Documento onde constam as linhas orientadoras da EECE para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e responsável dos alunos do AEEixo, tendo por base o referencial da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Documento a ser revisto e aprovado anualmente.

Doc. 4 - Referencial de Avaliação

Documento onde se encontram definidas as linhas comuns de avaliação em vigor e a serem implementadas, pelos docentes, no AEEixo, em harmonia com as orientações legais. Sempre que o CP entenda necessário será o mesmo revisto.

Doc. 5 - Plano de Formação

Documento que visa contribuir para o desenvolvimento do potencial humano do AEEixo face às suas necessidades, através da preparação e qualificação das pessoas para a prestação de um serviço de e com maior qualidade. Nele constarão as linhas gerais e transversais de formação que o Conselho Pedagógico entenda serem as necessárias à melhoria da atividade do AEEixo. Sempre que o CP entenda necessário será o mesmo revisto.

Doc. 6 - Planos de Emergência

Documentos onde se definem e sistematizam um conjunto de normas, regras e procedimentos, destinados a minimizar os efeitos em caso de catástrofe, gerindo de uma forma otimizada os recursos disponíveis. Documentos revistos sempre que existam situações legais e/ou estruturais a que o obriguem.

Doc. 7 - Plano de Comunicação

Documento onde se reflete a forma como é feita a comunicação interna e externa do AEEixo e onde se encontra a ordem das tarefas e ações a serem realizadas. Revisto sempre que novas situações o exijam.

BIBLIOGRAFIA

- Azevedo, R., Fernandes, E., Lourenço, H., Barbosa, J., Silva, J. M., Costa, L. e Nunes, P. S. (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação: guião de apoio*. Coord. Rui Azevedo - Recursos e dinâmicas: 6. 1.ª Edição. Lisboa. [Disponível em



https://www.researchgate.net/publication/277190510_Projectos_educativos_elaboracao_monitorizacao_e_avaliacao_guiao_de_apoio].

- Boutinet, J. P. (1990). *Antropologia do projecto*. Lisboa: Instituto Piaget: Epistemologia e Sociedade.
- Freitas, C. V. (1997). *Gestão e avaliação de projectos nas escolas*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Nóvoa, A. (1992). *Formação de professores e profissão docente*. In: *Os professores e a sua formação*. p.13-33. Lisboa: Dom Quixote.

LEGISLAÇÃO

- Despacho n.º 113/ME/93, de 23 de junho.
- Portaria n.º 549/98, de 19 de agosto.
- Decreto-Lei n.º 93/2009, de 16 de abril.
- Decreto-Lei n.º 42/2011, de 23 de março.
- Despacho n.º 5291/2015, de 21 de maio.
- Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto.
- Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.
- Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho (alterações ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril).
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho.

Emitido parecer favorável na reunião de Conselho Pedagógico, realizada no dia 25 de outubro de 2023, para dar cumprimento à alínea a) do artigo 33.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual.

Documento aprovado, por unanimidade, em reunião do Conselho Geral, realizada no dia de 12 de dezembro de 2023.

A Presidente do Conselho Geral

(Catarina Iglésias Silva Oliveira)



ANEXOS

Anexo 1

Caraterização dos edifícios escolares



Escola Básica de Eixo

Áreas Sociais

Área de receção e de atendimento na entrada da escola.

Espaço de lazer e cultura para os alunos.

Biblioteca, integrada na RBE (piso 2 do Bloco 2).

Papelaria/Reprografia.

Áreas de Convívio

Sala de professores.

Áreas de Trabalho

Serviços de Psicologia e Orientação (um gabinete de trabalho e para atendimento de alunos) (piso 2 do Bloco 3).

Gabinete dos Diretores de Turma (sala de trabalho e um gabinete de atendimento) (piso 2 do Bloco 3).

Gabinete da Equipa de Apoio d@ Alun@ (EIA) (sala dos olhinhos) (piso 2).

Pólo de Direção, Administração e Gestão

Gabinete do Diretor.

Gabinete da Subdiretora.

Gabinete dos Adjuntos.

Serviços de Administração Escolar.

Arquivo documental.

Sanitário.

Salas de Aula

Sala de Educação Visual (piso 1 do Bloco 1).

Sala de Educação Tecnológica (piso 1 do Bloco 2).

Sala de Educação Musical + arrecadação (piso 1 do Bloco 2).

Sala de Matemática (piso 1 do Bloco 3).

Salas de aula (4 no Bloco 1 + 4 no Bloco 2 + 4 no Bloco 3) (piso 2).

Sala TecLab/CCV – sala 14 (piso 2 do Bloco 1)

Informática

Sala de informática – sala 28 (piso 2 do Bloco 3).

Sala de material e servidor – sala 26 (piso 2 do Bloco 3).

Ciências e de Físico-Química

Laboratório de Ciências – sala 11 (piso 2 do Bloco 1).

Gabinete de apoio ao Laboratório de Ciências (piso 2 do Bloco 1)

Laboratório de Físico-Química – sala 12 (piso 2 do Bloco 1).

Gabinete de apoio ao Laboratório de Físico-Química (piso 2 do Bloco 1)

Centro de Apoio à Aprendizagem (Edifício exterior)

Unidade de Multideficiência – sala 6 (piso 1 do Bloco 2).

Sala Snozelen (piso 1 do Bloco 2).

Gabinete 1, 2 e 3 (Edifício exterior).

Gabinete do CRTIC (Edifício exterior).

Espaço AVD (Edifício exterior).

Sanitários.

Pavilhão Gimnodesportivo - Educação Física

Gabinete e balneário anexo.

Sanitário.

Balneários masculinos e femininos, com zona de duche e sanitários.

Pavilhão Desportivo Polivalente.

Sala de Ginástica.

Arrecadação de material.

Lavandaria.



Casa da caldeira (piso 1).

Eixo In Fit (piso 2).

Zona de Restauração

Bufete.

Refeitório, com cozinha integrada; dispensa; gabinete; sanitários; casa da caldeira.

Bloco Exterior

Atividades de Tempos Livres.

Arquivo/Espaço solidário.

Arrecadação de material de limpeza.

Arrecadação de material.

Sanitários exteriores, masculino e feminino.

Outros

Sanitários masculino e feminino (alunos).

Sanitários masculino e feminino.

Sistema Wireless.

Sistema de aquecimento individual em cada sala de aula.

Sistema de alarme e intrusão.

Salas de aula equipadas com computador e projetor.

Jardim de Infância de Eixo

Níveis de educação e ensino: Educação Pré-Escolar

Áreas Sociais

Área de receção e de atendimento na entrada da escola.

Sala de acolhimento.

Jardins e espaço de recreio descoberto.

Áreas de Convívio

Sala de Educadoras.

Áreas de Trabalho

Salas de aula - 2

Zona de Restauração

Cozinha e infraestruturas a ela ligadas.

Refeitório.

Arrecadação.

Outros

Sanitários masculinos e femininos

Sanitários para adultos.

Sistema de alarme e intrusão.

Salas de aula equipadas com computador.

Sala do prolongamento horário com computador.

Escola Básica do 1.º Ciclo de Eixo

Níveis de educação e ensino: 1.º Ciclo do Ensino Básico

Áreas Sociais/Serviços

Átrio de entrada.

Sala de Atividades de Tempos Livres.

Sala de apoio – piso 2

Áreas de Gestão e Convívio – piso 1

Sala de Professores.

Salas de Aula

Salas de aula – 4 no piso 1.



Salas de aula – 2 no piso 2.

Sala de aula – 1, em monobloco climatizado.

Laboratório – piso 2

Área coletiva ou polivalente

Recreio descoberto exterior.

Recreio coberto exterior.

Sanitários masculinos/femininos - alunos – piso 1 e piso 2.

Outros

Sistema Wireless.

Sistema de aquecimento individual em cada sala de aula.

Sistema de alarme e intrusão.

Salas de aula equipas com computador e projetor.

Escola Básica de Requeixo (Jardim de Infância)

Níveis de educação e ensino: Pré-Escolar.

Áreas Sociais/Serviços

Átrio de entrada.

Sala polivalente

Áreas de Gestão e Convívio

Sala de Professores e Pessoal Não Docente.

Salas de Aula

Salas de aula – 2.

Área coletiva ou polivalente

Recreio descoberto exterior

Recreio coberto exterior

Sanitários masculinos/femininos - alunos

Sanitários para adultos.

Zona de Restauração

Cozinha.

Refeitório.

Outros

Sistema Wireless.

Sistema de aquecimento individual em cada sala de aula.

Salas de aula equipas com computador e projetor.

Escola Básica de Azurva (Jardim de Infância e 1.º Ciclo)

Níveis de educação e ensino: Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Áreas de Gestão e Convívio

Sala de Professores e Pessoal Não Docente.

Sala de atendimento aos Encarregados de Educação.

Sala de prolongamento e ATL.

Salas de Aula

Salas de aula – 6 (1 do pré-escolar + 4 do 1CEB + 1 da área da expressão plástica).

Área coletiva ou polivalente

Recreio coberto exterior.

Recreio descoberto exterior.

Campo de jogos.

Zona de brincadeira do pré-escolar.

Sanitários masculinos/femininos - alunos

Sanitários para adultos.



Zona de Restauração

Refeitório.

Outros

Arrecadação de material.

Sistema Wireless.

Sistema de aquecimento individual em cada sala de aula.

Salas de aula equipadas com computador, quadro branco e *active painel*.



ANEXOS

Anexo 2

Resultados escolares 2022/2023

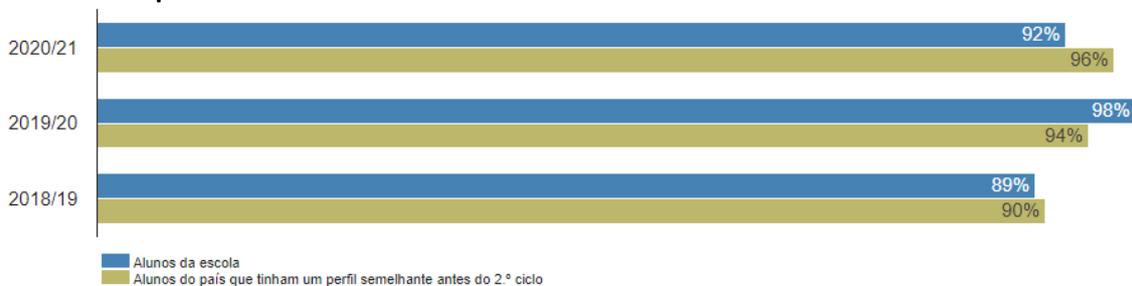
1. Taxa de sucesso global

	2019/2020			2020/21			2021/22			2022/23		
	escola	Nacional (c)	Meta escola (b)	escola	Nacional (c)	Meta escola (b)	escola	Nacional (c)	Meta escola (b)	escola	Nacional (c)	Meta escola (b)
1º ano	100	100		100	100		97,9	100		100		
2º ano	94,7	96,8		94,6	95,9		79,2	96,5		81		
3º ano	100	99		100	98,1		93,2	98,5		95,8		
4º ano	100	98,6	98	98,3	98	98	90,4 (c)	98	98	95,3		98
5º ano	98,3	97,5		97	96,9		92,8	97		96,3		
6º ano	97,3	97,7	95	93,6	96,5	95	95,6	96,7	95	90		95
7º ano	97,3	95,8		95,7	94,5		96,9	94,5		94,5		
8º ano	100	97,3		94,4	95,9		97,9	95,8		95,6		
9º ano	100	97,8	90	95,7	97,3	90	94,3	96,4	90	86,5		90

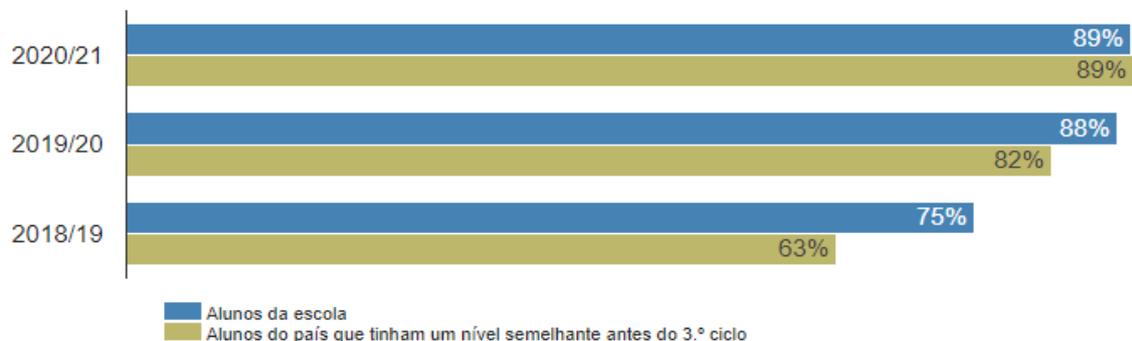
(b) de acordo com Projeto Educativo (c) – valores abaixo da meta definida

(c)-Dados nacionais constantes nos relatórios DGEEC: <https://www.dgeec.mec.pt/np4/248/> (cons. 16/7/23)

2. Alunos que concluem o 2.º Ciclo do Ensino Básico em dois anos²



3. Alunos que concluem o 3.º Ciclo do Ensino Básico em três anos²



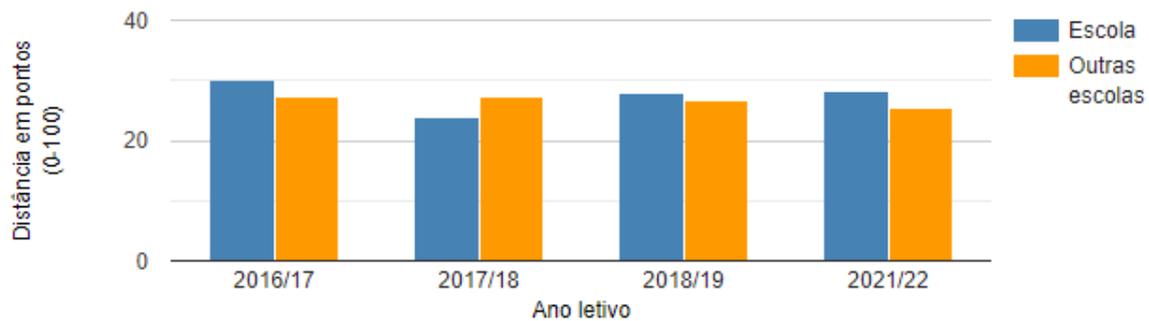
² Disponível em <https://infoescolas.pt/>

4. Desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de classificação de prova

4.1 Português (P91) ³



4.2 Matemática (P92) ³



³ Disponível em <https://infoescolas.pt/>